Anno VII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 5 de Junho de 1917 — N. 1.963

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21.1; minima, 13.8

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$000 e 9$; cambio, 13 9/16 e 13 17/32.

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O TORPEDEAMENTO DO "PARANÁ"

O terrivel instante do afundamento

O commandante Peixe relata-nos toda a odysséa da nossa maruja

E' este o relatorio do commandante Peixe sobre o torpedeamento do vapor brasileiro Paraná. E' um documento inedito, em que se descreve, com toda a minucia, a tragica occorrencia da madrugada de 3 de abril. Deu-nol-o o proprio commandante, que abordámos hoje á tarde, no Liger, minutos após a sua atracação ao cáes do porto.

"Saiu o "Paraná" do porto de Santos com parte do seu carregamento composto de café, feijão e arroz no dia primeiro de fevereiro do corrente anno, e do Rio de Janeiro, onde completou o carregamento, a nove do mesmo mez e anno, com destino ao Havre, para nos permittida a entrada, dado o caso que nos fosse exigida. A's 7 1|2 horas da noite, estavamos com as luzes desse porto á vista, e ás 8 1|2 com os pharóes da doca no través á distancia approximada de cinco milhas. Como signal algum me fosse dado nem alguma patrulha me chamasse á fala como no geral usam fazer, e ainda com receio de ficar ali cruzando em frente ao porto, resolvi depois de consultar o immediato que então se achava de quarto, continuar a minha viagem com marcha reduzida afim de chegar de manhã ao porto do destino — Havre.

Mandei reduzir a marcha á razão de cinco milhas a hora, e depois de dar o rumo, re-

Um grupo de officiaes do «Paraná», entre os quaes o commandante Peixe. Photographia apanhada á tarde a bordo do «Liger»

onde se destinava toda a carga, com escalas por Pernambuco, S. Vicente e Funchal, onde chegou sem novidade a vinte e cinco de março. Deste porto saimos no dia seguinte ao da chegada, havendo sempre o cuidado de trazer sempre, dia e noite, a bandeira nacional içada, assim como o signal da companhia, e ainda de noite todas as luzes regulamentares accesas, bem como o distico illuminativo BRASIL, de fórma a poder ser visto em todo o horizonte, não sendo, deste modo, possivel confundir o "Paraná" com qualquer navio belligerante. Assim navegámos, até que no dia trinta e um do mesmo mez, approximadamente na latitude de Vigo, notei, pelas differentes observações feitas e ainda baseado na pratica que tenho deste mar, que em breve nos esperava forte temporal, e nesta occasião já o vento se fazia sentir pelo SW, moderado, e com chuva miudinha, a que no geral chamamos borrasca. A pouco e pouco se foi accentuando o symptoma de tempestade e o barometro continuava a descer com temperatura alta, o que nestas paragens e em tal tempo não engana os mais incautos.

Como tinha que entrar nessa noite na zona perigosa, achei não dever fazel-o sem ouvir os principaes da tripolação, e por isso ao meio dia, depois de determinar com segurança a posição do navio, mandei reunir todos os officiaes, e aos mesmos fiz ver qual a nossa situação nesse momento e qual o perigo a que nos iamos expor entrando numa zona de perigo com taes condições de tempo e ainda com a aggravante de que tudo indicava que ia peorar. Houve opiniões differentes, mas a maior parte deixou que eu resolvesse a meu criterio, pelo que ficou decidido navegar até as oito horas da noite, precisamente quando esperava estar de través com o cabo Finisterre e, conforme o que o tempo fizesse, assim procederia, no que todos concordaram. Continuou o tempo a peorar, como o tinha previsto, e ás oito horas já o navio custava a aguentar-se atravessando a vaga que do WSW havia engrossado de uma fórma barbara. Como o vento tivesse

commendei ao immediato que, como a quatro noites não descansava, não tinha grande confiança em mim, e portanto, si alguma cousa de anormal houvesse, tivesse o maximo cuidado em avisar-me. As 10 1|2 horas, já de través com o pharol de Barfleur á distancia approximada de dez milhas fiz rumo directo ao Havre, e fui deitar-me, indo o navio ainda com a mesma marcha, e todas as luzes e distico — Brasil — accesos e bem visiveis, assim como a bandeira nacional e signal da Companhia içados, vigias, e mais pessoas de quarto a postos. Uma hora depois fui despertado por um enorme ruido,cousa verdadeiramente estranha,caindo ao mesmo tempo com a cabeça sobre uma caixa de chronometros, emquanto que momentos depois senti que alguem, que depois soube ter sido o immediato, gritava: "Commandante, commandante, o navio está torpedeado". Terrivel momento. Notei, então, que a luz electrica tinha faltado, e a escuridão era completa. Consegui a custo sair da casa de navegação, onde me encontrava, subindo immediatamente a ponte para dar signal no telegrapho para parar a machina, julgando que esta ainda funccionava. Trabalho em vão, pois que ella tendo sido attingida nos seus mais importantes orgãos, ia parando lentamente de per si. Foi então que recuperei um pouco de lucidez de espirito. O que depois se passou, é simplesmente indescriptivel, por se tratar do que de mais afflictivo se póde imaginar. O arriamento das embarcações que nos restavam, visto que um dos salva-vidas havia ido pelos ares em consequencia da explosão do torpedo, foi feito com relativa calma, e a isto devemos o podermos hoje contar o caso, apezar do estado de mar e o tempo que ainda se fazia sentir neste momento. Depois que vimos e ouvimos os cinco disparos de canhão sobre o navio, que, sendo como era um navio possante, o torpedo não o tinha feito submergir de momento, como fosse sem duvida o intuito dos selvagens dos ultimos tempos; mas, um momento depois que passou sobre elle uma pequena

Varios tripolantes do «Paraná», photographados tambem a bordo do «Liger»

do ao W com fortes aguaceiros, cerrando o horizonte de fórma a nada deixar ver, resolvi continuar o meu rumo, fazendo sempre o geito ao mar [illegible] essa noite terrivel de trabalhos e anciedade. [illegible] a tempestade tinha [illegible] de violencia, e o bom "Paraná" já se não aguentava sinão aproado ao mar [illegible] uma força terrivel [illegible] levantando um mar [illegible] o vento saltado ao WNW [illegible] e algumas vezes tive de [illegible] até o dia tres [illegible] terriveis e os golpes de mar [illegible] invadiam o navio [illegible] Foi desde que conseguimos entrar na Mancha, e foi ainda nesse dia que o tempo começou a melhorar. A tripolação estava dividida em dous quartos, e todos com os seus lugares designados nas respectivas embarcações, e estas promptas a serem arriadas em caso de necessitar. Assim navegámos todo o dia [illegible] Cherburgo com dia, de fórma a ser-

nuvem, reparámos e não o vimos mais. Lá se tinha ido o nosso muito querido "Paraná" e com elle tres dos nossos companheiros de trabalhos e lutas, e ainda todos os nossos haveres, tudo o resto do que possuiamos, independente das nossas modestas recordações de todo o passado.

Assim ficámos perdidos uns dos outros, na escuridão da noite, lutando com o mar e o vento, e a neve não deixava de cair [illegible] para mais aggravar a nossa situação, que já nada tinha de consoladora. Vagámos toda a noite [illegible] dia [illegible] mais calmo, tendo-se já feito sentir menos [illegible] o vento. Procedemos então ao [illegible] que havia a bordo, para que, dado o caso [illegible] preciso ficar muito tempo [illegible] embarcação, se verificasse que [illegible] havia era a que estava vestida [illegible] molhada; e, sendo que o que mais nos [illegible] Quatro havia [illegible] em abundancia, menos roupa [illegible] enseada de Barfleur, até que avistámos uma outra embarcação [illegible] torpedeira franceza, a "Pertuisane", que [illegible] em nosso soccorro, emquanto que se me-

mo tempo avistámos no horizonte uma outra embarcação, a torpedeira "Escopette", que se dirigia para o nosso bote. Foi um momento de verdadeiro contentamento este, pois que o vento parecia querer chamar-se para o S E, e deste modo seriamos inevitavelmente arrastados para o meio da Mancha, o que equivalia a dizer que estavamos irremediavelmente perdidos. Fomos, pois, ás 11 horas e meia recolhidos pelas referidas torpedeiras, e tratados a bordo dellas com todos os cuidados e carinhos que se podem dispensar. Emfim, fomos recebidos ou recolhidos por verdadeiros marinheiros, que sabem sentir a dor alheia como a sua propria, muito ao contrario do que acontece com os selvagens causadores do nosso infortunio. Só a bordo soubemos que um vapor inglez, o "Ratley Haed", havia recolhido a tripolação do bote n. 4, e tinha conduzido os naufragos a Cherburgo, para onde fomos tambem transportados. Ao chegarmos a terra verificámos então faltar-nos o 4º machinista Antonio Machado Soares, que se achava de quarto no momento do torpedeamento, assim como o cabo foguista José Carolino dos Santos, e o carvoeiro José Marinho Falcão. Chegados a este porto fomos antes de tudo convidados a depôr perante as autoridades francezas, sobre as condições do torpedeamento, indo depois para os hoteis indicados pelo nosso consul naquella cidade, Sr. Armand Postell, embora que a cargo da Companhia Commercio.

Refeitos um pouco do abalo recebido, apresentámo-nos no consulado e perante os Srs. consul e vice-consul ratificámos o nosso protesto, que tendo sido lido perante todos, havia sido assignado e neste momento confirmado. Em seguida fomos ao Tribunal do Commercio fazer diclarações, quer dizer, ratificar de novo o protesto, ficando deste modo mais uma vez confirmadas as nossas declarações anteriores. Dias depois recebi a visita do Exmo. Sr. Castello Branco Clark, secretario da legação do Brasil em Paris, dizendo-me vir da parte do nosso governo fazer um inquerito sobre as condições do torpedeamento do "Paraná", pelo que immediatamente eu e a minha tripolação nos puzemos ao seu inteiro dispor. dando-se logo principio ao inquerito, no consulado do Brasil, sendo presentes o consul e o vice-consul, confirmando-se ainda mais uma vez nossas declarações acima referidas. Terminado que foi o inquerito, e já passadas algumas horas, resolvemos eu e S. Ex. o Sr. Clark fazer uma nova reunião dos brasileiros natos, inclusive officiaes, e inquiril-os de novo, visto haver entre a tripolação alguns portuguezes não naturalisados, dando este ultimo inquerito o mesmissimo resultado que todos os outros. Terminaram assim todas as formalidades referentes ao caso.

Cumpre-me por fim tornar bem patente o meu reconhecimento, bem como o de toda a minha tripolação, pela maneira como a Companhia Commercio e Navegação agiu de forma a mais rapida e ampla no sentido de que nos pudessemos vestir e alimentar, pois que como anteriormente disse, salvámo-nos seminus.

Todos os valores existentes a bordo eram de propriedade particular, e da companhia não havia importancia alguma."

Uma providencia indispensavel

Em todos os paizes do mundo, sempre que se tem chegado á situação em que nós estamos, uma providencia pareceu logo necessaria: a supressão de licença para funccionarem sociedades e associações de qualquer especie *cuja séde seja na Allemanha.*

Trata-se de um caso previsto em lei, que não envolve, portanto, nenhuma violencia contra pessoas ou propriedades estrangeiras e não fere do modo algum o direito de associação garantido pela Constituição.

Esta, de facto, só garante tal direito aos Brazileiros e estrangeiros rezidentes no Brazil.

A associação estrangeira cuja séde não está no nosso paiz é uma personalidade juridica estrangeira que mora fora do nosso paiz. Só funciona aqui por tolerancia nossa, tolerancia que pode cessar em qualquer occasião e que deve cessar, quando nos achamos em uma situação como a atual.

Ha numerosas razões para que se tome desde já tal medida.

Uma delas é que por esse meio simples, legal, normal, suprimir-se-iam as associações de colonização allemã, que existem no sul do Brazil e que não podem continuar a manter-se.

Si não se fizer isso, quando a guerra acabar, elas voltarão automaticamente a funccionar. Funccionar como? Encaminhando para o nosso territorio novas levas de colonos allemães, colonos que provavelmente serão o rebutalho da população de lá: os invalidos, os estropiados... Mesmo, porém, que não sejam esses, outros serão, para se acumularem nos mesmos pontos, continuarem a mesma obra de desnacionalização de uma parte do nosso territorio.

Nenhum momento mais oportuno que o atual para a decretação de uma medida tomada por todas as nações que romperam as relações com a Allemanha.

Medeiros e Albuquerque

O Sr. presidente da Republica visitou hoje o Arsenal de Guerra

De manhã esteve no palacio do Cattete o Sr. ministro da Guerra, que foi buscar o Sr. presidente da Republica para visitar o Arsenal de Guerra.

SS. EEx. deixaram para esse fim o palacio do governo ás 10 1|2 horas da manhã; acompanhavam-nos os Srs. coroneis Tasso Fragoso. chefe da casa militar da presidencia da Republica, e Neiva de Figueiredo, chefe do gabinete do Sr. ministro da Guerra, e ajudantes de ordens dessas altas autoridades da Republica, capitão-tenente Dodsworth Martins, capitão Alvaro Lima e tenente Epaminondas Faria.

A's 11 horas chegavam ao portão do Arsenal de Guerra o Sr. presidente da Republica e comitiva, que foram recebidos pelos Srs. general Mendes de Moraes, director do Material Bellico; coronel Lindolpho Moreira Serra, director do Arsenal de Guerra, e major Borges Fortes. tenentes Rezende, Paes Filho e Cardoso, funccionarios desse estabelecimento militar.

O Arsenal de Guerra estava em plena actividade quando o Sr. presidente da Republica lá chegou.

Na primeira secção por S. Ex. visitada, a de projectis, trabalhava-se activamente. Egualmente trabalhavam as demais secções de armas brancas, construcção em madeira, obra branca, galvanismo, machinas, ferraria, serralheria, correaria, pintura, latoaria, fundição, modeladoes. cravadores, instrumentos de precisão e coronheiros.

O Sr. presidente da Republica visitou ainda o gabinete technico do Arsenal assim como outras dependencias da administração.

Depois dessa visita minuciosa o Sr. presidente da Republica se retirou agradavelmente impressionado do que vira.

O Arsenal de Guerra demonstrou ao Sr. presidente da Republica, de modo cabal, a sua efficiencia.

A entrevista

do commandante Burlamaqui

Publicamos a seguir o final da entrevista que nos concedeu hontem o Sr. capitão de mar e guerra Tancredo Burlamaqui:

Em um encontro fortuito de um navio de commercio com um submersivel em perigo, perguntam certos autores como proceder este ultimo: si deverá atirar sobre aquelle, pois o seu dever primordial é o de assegurar a vida dos seus, ou si, na impossibilidade de recolher a seu bordo todo o pessoal do navio, por espirito de humanidade, deixal-o agir como elle queira ?!

Sob a assignatura de "Un ancien officier de marine", nessa "Nouvelle Revue", que agora lhe falo, esse escriptor diz que em tempo de guerra não se deve esperar generosidade alguma dos inimigos. Destes só ha a esperar é a guerra a mais implacavel; assim, em tal conjunctura, metteria a pique o paquete, isso pela triplice razão de que, procedendo assim, anniquilaria adversarios, inutilisaria uma machina inimiga e vingaria a morte de compatriotas, praticada talvez a frio por elles proprios. O submersivel não é tambem uma arma perfida, por atirar occultando-se ao inimigo. Em direito internacional é prohibida a perfidia, mas, si esta vae de encontro a compromissos anteriormente acceitos. No sentido juridico do termo, porém, ella não é mais que um estratagema. Abusar do pavilhão parlamentar, romper por surpresa um armisticio combinado, trazer nos navios de guerra a bandeira da Cruz Vermelha, tudo isto, como o senhor sabe, é perfido; publicar noticias falsas, porém, arvorar um pavilhão simulado para escapar ao adversario, utilisar-se de tal pavilhão, mesmo para attrahir o inimigo, tudo isso é estratagema, acto que é inteiramente admittido nos codigos de todos os paizes. Pois o submersivel age nesta ultima circumstancia, isto é, sem faltar a uma palavra antes dada, trabalha por surpresa, que, realmente, é o seu meio principal de ataque.

Redier, nesse interessantissimo estudo a que me estou a referir, assegura não serem desleaes os movimentos que executa nesse sentido; o navio ou navios atacados, esses, sim, enganam-se por interpretal-os mal quasi sempre. Si a engenharia encontrou um processo proprio para atacar os navios por baixo d'agua, a ella cabe tambem o descobrir outros para fugir a esse ataque.

O submersivel não é tambem uma arma cega e não fere sem regra e sem lei. Caminha direito ao alvo, e si é forçado a destruir navios de passageiros, assim o faz para evitar o mal maior de ser posto a pique por quem dispõe de força mais forte que a delle. O submersivel é a arma de defesa por excellencia; é a arma capaz de evitar o bombardeio dos portos e das costas por meio de esquadras; é a arma por excellencia no caso preconisado do rompimento do bloqueio; é a arma precisa para o estabelecimento do que os internacionalistas chamam bloqueio effectivo, emfim, com a mina e os torpedeiros formam o triduo unico de que se não devem despojar as nações de marinha enfraquecida.

Sou professor de historia, gabo-me de conhecer os ensinamentos que nos têm deixado as grandes campanhas navaes, e de nenhuma conheço eu factos que confirmem a effectividade de um bloqueio, assim como o exigem os internacionalistas dos paizes que não têm onde applicar os submersiveis de que dispoem. Os submersiveis, esses, sim, em numero sufficiente, e por não temerem nem a acção do tempo, nem a acção dos navios inimigos, e por se adaptarem admiravelmente, penso, ás bases em que se abasteçam, podem ficar em cordão e explorar todos os pontos de passagem dos navios inimigos. Imagine o senhor a nossa marinha senhora de um determinado numero de navios desta especie, com um enorme "stock" de minas bastante a fechar os nossos portos commerciaes e militares e com uma quantidade razoavel de torpedeiros e destroyers a percorrer nossas costas; para o paiz estaria banida de todo a possibilidade dos bombardeios, dos desembarques e por consequencia terminada a probabilidade de uma invasão em nosso territorio. Poderiamos mesmo, nesse caso, manter sempre essa neutralidade sabia que o chanceller que passou estabeleceu de accordo com o Sr. presidente da Republica. A conferencia de Haya, por uma conquista minha, consentiu os neutros minarem os seus portos logo que estivessem em guerra nações quaesquer, e permittiu que, por motivo desse acto, caso houvesse desastre para os navios belligerantes, forçados a demandar os mesmos, nunca houvesse tambem quebra dessa neutralidade. A conferencia, desde aquelle momento, consentiu a ingerencia dos neutros em acções que interessam exclusivamente as nações em luta.

O senhor comprehende não me ser possivel o expandir-me nestes assumptos, no momento presente. O governo decidiu da sua attitude e, como militar, o meu dever é o de seguil-a nos seus menores detalhes. Sem o talento, sem a competencia, e sobretudo sem a liberdade de pensamento do Sr. conselheiro Ruy, é difficil o soccorrer-me de argumentos que eu sei capazes e proprios a destruir os que o illustre senador invocou para justificar o seu conceito sobre neutralidade, sobre o bloqueio e o embargo. Sou um ardente admirador dos que acreditam indispensavel á politica nacional essa approximação forte e segura com a politica americana. Creio na sinceridade do lemma de Saenz Peña. Fio-me na solidariedade sul-americana. Acredito mesmo na neutralidade dessas nações no instante em que devam proceder assim. Mas estou perfeitamente certo, inteiramente convencido, de que sem um forte preparo militar. sem uma solida ligação dos militares com os politicos, fracas se tornarão as allianças projectadas, insufficientes ficarão os laços dados nesse sentido. E é por isso que aqui estou a propugnar pelo emprego das armas as mais convenientes a assegurar o objectivo politico dos Estados.

Julgo exagerada a grita que se está a fazer quanto ao deshumano emprego do submersivel nessa emergencia cruel em que estão os imperios centraes de impedirem o abastecimento ás nações que lhes são contrarias. S. Ex. o Sr. presidente da Republica, porém, cuja acção neste critico momento da nossa vida internacional tem sido o penhor seguro da tranquillidade em que vivemos, pensou de modo contrario, e como causa do nosso rompimento, na actualidade, com a Allemanha, entre outras, indicou essa justamente do emprego do submersivel com esse mister. O Congresso opinou pelo mesmo modo, portanto, ainda que eu saiba de autoridades inglezas, americanas, italianas e de outras autoridades francezas pensamentos em sentido contrario; ainda que eu possua livros, folhetos e monographias que affirmam e mostram razões e motivos para uma opinião menos radical a respeito, julgo do meu rigoroso dever submetter-me ao cumprimento das decisões tomadas e ao de cumpril-as inteiramente, maxime por saber que o eminente chefe do governo age sempre com a maxima prudencia, com o melhor dos sensos, com um modo de proceder intelligente e sempre sem a menor precipitação.

O illustre Sr. ministro das Relações Exteriores disse hontem não ter o nosso paiz ambições guerreiras, e em uma admiravel nota ás nossas legações justifica a collocação do Brasil ao lado dos Estados Unidos, pela necessidade que ha da solidariedade continental americana. De inteiro accordo. Mas esta solidariedade depende, não ha duvidar, da força militar que esse continente possua. Um preparo technico e profissional previo, habil e sabio das tropas é factor que contribue para vencer-se um inimigo numeroso e de valor. Officiaes educados na escola do cumprimento do dever e possuidores de uma solida unidade de pensamento respondem perfeitamente pela acção consciente e resoluta de todos no momento do perigo. Aquellas e estes, na Armada e no Exercito, felizmente, o Brasil possue e em numero não muito limitado. Os politicos, força é confessar, por motivos de ordem diversa têm deixado que em nosso paiz não se adquiram meios para um perfeito preparo para a guerra. Esta continua por isso envolvida na densidade de um mysterio impossivel de ser desvendado, e a continuar a ser, para nós. o que tem sido até agora um objecto indeterminado, vago, um enigma, cuja solução se espera de acontecimentos que venham a succeder de futuro.

O dever imperioso dos militares, pois, com o poderoso auxilio dos estadistas da Republica, é o de tratar de decifral-o quanto antes, e o trabalho intellectual a proceder nesse sentido será a rica messe de onde se hão de extrahir os meios naturaes e preciosos aos nossos objectivos, pacificos, ou ainda que a contra gosto guerreiros sejam elles. Politica, guerra e marinha, creia o senhor, hão de ser eternamente, como lhe disse, os tres termos que, indissoluvelmente unidos, representam a capacidade concreta do governo de um Estado.

A GUERRA

O que significa a nomeação de Brussiloff para generalissimo dos exercitos russos

O alto commando russo soffreu uma nova modificação: Aleixeieff demittiu-se, sendo substituido pelo general Brussiloff, o heróe da grande offensiva do outomno passado na Volhynia e na Galicia. Esta resolução do governo provisorio indica, quando menos, que a Rus-

A' esquerda, o general Brussiloff, novo commandante em chefe dos exercitos russos. A' direita, o general Aleixeieff, que acaba de deixar esse cargo

sia não pensa em fazer a paz separadamente. Brussiloff, desde o primeiro momento da revolução, pronunciou-se a favor da continuação da guerra e quando foram mais intensos os boatos de paz separada, o commandante do grupo de exercitos meridionaes pediu demissão e manifestou desejos de se retirar do Exercito. Foi nesta altura que Guchkoff deixou o Ministerio da Guerra e Kerenki o substituiu. O primeiro acto de Kerenski foi negar peremptoriamente a demissão a Brussiloff e a outros generaes de prestigio que insistiam com o governo para serem substituidos em cargos de responsabilidade nas linhas de frente. E Brussiloff voltou a occupar o seu posto, onde o governo o foi buscar agora para generalissimo dos exercitos.

A personalidade de Brussiloff é talvez para nós uma das mais conhecidas do Exercito russo. Devido á sua offensiva de julho ultimo, Brussiloff tornou-se um dos nomes mais populares não sómente no seu paiz, como tambem no estrangeiro. Elle alcançou rapidamente um grão de prestigio que sómente os grandes chefes militares conseguem conquistar com muitos e prolongados esforços. Escravo da disciplina, como elle gosta de ser chamado, vive no Exercito e para o Exercito. Conta-se delle este caso typico: os officiaes nas linhas de frente tinham o direito de receber mensalmente a visita de suas esposas, que podiam ficar ali dous dias. Brussiloff, o commandante, era o primeiro a dar o exemplo de sómente ter dous dias junto de si sua esposa. O facto causava estranheza porque, em geral, os outros commandantes de exercito e mesmo simples generaes viviam semanas e mezes com suas esposas. Durante dous annos, Brussiloff apenas uma vez deixou o Quartel-General para ficar uma semana com sua familia. Os outros generaes passavam, cada dous mezes, duas semanas com suas familias. Outro facto que convém salientar neste momento é o seguinte: no sector de Brussiloff não houve, depois da revolução, as manifestações de indisciplina occorridas nos outros pontos da frente, nem os seus soldados confraternisaram com os allemães e austriacos. Foi mesmo esse sector o unico em que tem havido, permanentemente, certa actividade nas operações contra os allemães. Tudo isto deixa a impressão de que a nomeação de Brussiloff significa que, apezar das manifestações anarchicas de Petrogrado e Kronstadt, os exercitos russos, mantidos pelas mãos ferreas de Kerenski e Brussiloff, retomarão em breve seu logar nas linhas de frente.

O gabinete Ribot acaba de obter um grande triumpho com as ultimas reuniões secretas da Camara. Depois de tres dias de interpellações, a Camara approvou, por 453 votos contra 55, uma moção que é um documento de excepcional importancia neste momento, pois reaffirma a necessidade da paz ser feita sómente depois de reintegradas á França as provincias da Alsacia-Lorena. E' esta a altiva resposta que a França dá aos visionarios russos e aos germanophilos promotores da Conferencia Socialista de Stokholmo.

A occupação dos navios allemães em Santos

Um protesto no Juizo Federal dos representantes das companhias e dos commandantes

SANTOS (S. Paulo), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Os officiaes allemães desembarcados de bordo dos navios utilisados pelo nosso governo acham-se hospedados na "Rotisserie Sportman", sendo tomadas accommodações para os marinheiros dos mesmos vapores nas hospedarias desta cidade.

Contra o acto da posse os representantes das companhias allemãs, ás quaes pertenciam os navios utilisados, e os commandantes destes, lavraram um protesto hontem, no Juizo Federal aqui.

Os tripolantes allemães queixam-se do facto de não terem vindo para terra logo no dia da posse dos vapores, todas as suas bagagens, que só hoje foram desembarcadas.

Shrapnel

Isto de independencia, autonomia, liberdade é, para o homem, uma necessidade muito relativa. O despotismo é um estado perfeitamente toleravel e compativel com uma existencia satisfatoria. Conheço alguns maridos que o provam.

o

E' raro ver um par irreprehensivel como um casal de noivos que conheço em uma familia de minhas relações. Não têm defeitos. Elle não joga, não bebe nem fuma. Ella não canta modinhas, não toca tangos nem recita versos.

o

Ora, dizia-me um politico, deixe que os outros aspirem ao brilho, á evidencia. Eu prefiro ficar á sombra. A' sombra não se apanha insolação.

o

Esse general russo que se vendeu aos inimigos é um specimen normal da humanidade. Todo homem é vendavel. Todo homem tem seu preço. Uns se vendem por dinheiro, outros por honrarias, outros por lisonjas, pelo "engrossamento", pela labia.

o

A cada passo colho em falso o Samuel Smiles. A sua theoria de que o homem é producto da propria vontade e do proprio esforço é inteiramente erronea. Ha innumeros imbecis com exito completo na vida, apezar dos esforços que fazem para o contrario.

o

As confeitarias do Rio adheriram á doutrina vegetariana. E' o que se póde concluir do modo por que estão fabricando os sandwichs de presunto. — R.

O Sr. Evaristo é implacavel com os seus requerimentos telephonicos

O Sr. deputado Evaristo do Amaral apresentou hoje á Camara, precedido de longas considerações, o seguinte requerimento:

"Requeiro que por intermedio do Ministerio da Agricultura, a Junta Commercial informe com urgencia si a B. Electricitats Gesselschafft. com séde em Berlim, e a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. com séde em Toronto, Dominio do Canadá, da Inglaterra, estão funccionando na Republica de accordo com o decreto n. 434, de 4 de julho de 1891 e, principal e especificamente, com relação ao artigo 47 e seus paragraphos, assim discriminados:

a) em seus estatutos ou contratos essas empresas declararam (ou cada uma de per si) o praso contado da data da autorisação, para realisar, no Brasil, dous terços, pelo menos, de seu capital?

b) Consta, até a presente data, a alteração da lista nominativa dos seus accionistas, para cumprimento da prescripção do paragrapho 1º?

c) Foram archivadas devidamente "antes de entrarem em funcção, sob pena de nullidade", como preceitua o paragrapho 3º, a lista nominativa dos accionistas, com indicação do numero de acções e entradas de cada um; e a certidão do deposito da decima parte do capital?

d) Qual a importancia do deposito primitivo de cada uma e, bem assim, si houve novos depositos e de quanto e em que data foram feitos por elevação de capital, como exige o artigo 69 do decreto citado?

e) Em que data foram archivados os numeros do "Diario Official" de 19 de abril de 1899 e de 1º de setembro de 1905, que trazem a publicação dos estatutos das referidas empresas e si essa data corresponde á exigencia do artigo 80 do mesmo decreto, isto é, "antes das companhias estarem em exercicio, sob pena de nullidade."

A Casa Rothschild e a Camara dos Deputados

No expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados foi lido o seguinte telegramma:

"Londres, 4 — His Excellency Costa Ribeiro, First Secretary of the Chamber, Rio de Janeiro. — We are very much touched by the vote of sympathy which the Chamber of Deputies has passed on this sorrowful occasion. Please express to the deputies our apreciation and convoy to deputy Bueno de Andrada our thanks for his kindness in moving this vote. Please accept our sincere thanks for yourself. — N. M. Rotchschild and Sons".

O colosso moscovita e a offensiva da primavera

Os alliados não se lembraram de que o general Inverno se derrete ao sol...

Écos e novidades

Os jornaes de S. Paulo e de Minas, hoje chegados, reflectem quasi unanimemente a excellente e salutar impressão que vae causando em todo o territorio nacional o patriotico gesto do Sr. Ruy Barbosa protestando, mais uma vez, contra essa anti-democratica e repugnante especie de convenções politicas formadas por senadores e deputados. Ninguem espera, naturalmente, que o gesto do grande brasileiro consiga alterar, ainda desta vez, uma praxe firmemente enraizada nos nossos costumes politicos e que tão admiravelmente se adapta á educação desses homens que no Brasil, com tanto proveito para suas pessoas, monopolisam a representação da opinião publica. O protesto do Sr. Ruy é, porém, uma semente que fica e que, si não brota agora, brotará natural e necessariamente quando o povo brasileiro tiver consciencia dos seus direitos. E esse tempo, graças a Deus, não póde tardar muito.

E foi esse o unico intuito do eminente e glorioso brasileiro, que assim teve opportunidade de prestar mais um serviço ao paiz de que é hoje a mais brilhante figura representativa. Póde ser que a maldade humana attribua á carta de hontem outros intuitos que ella não póde ter, entre os quaes o de agitar a opinião em prejuizo da candidatura Rodrigues Alves e em favor de uma outra candidatura qualquer, que tanto póde ser a do proprio Sr. Ruy Barbosa como a de qualquer outro politico que não esteja disposto a adherir [illegible] as suas ambições. Mas, a ninguem mais do que ao proprio Sr. Ruy Barbosa deve repugnar isso que se póde vir a dizer por ahi... O grande brasileiro, solidario intimamente com a nossa situação internacional, situação essa que quasi se póde dizer que foi assumida devido aos seus conselhos e ao formidavel prestigio de que tão merecidamente gosa, não commetteria a leviandade de provocar agora uma agitação esteril, antipathica e antipatriotica. A candidatura do Sr. Rodrigues Alves tem tanto poder de semelhança com a candidatura Hermes para provocar a odiosidade popular e a tempestade de protestos que esta tão justamente provocou. Póde-se acreditar — e estamos no numero dos que acreditam — que talvez se pudesse ter chegado a uma solução mais feliz para o problema das candidaturas, quando este problema esteve em fóco. Mas estamos já bastante scepticos para descrer na efficacia de qualquer agitação em que se procurasse interessar a opinião. O que a opinião pensa é que dessa agitação poderá resultar um candidato peor do que o Sr. Rodrigues Alves, que esse, ao menos, já se sabe quem é. Tão generalisado está esse raciocinio, tão indifferente é o publico a todas as lutas politicas, que não cremos absolutamente em que se possa conseguir uma reacção efficiente contra a chapa já assentada, [illegible] do presidente da Republica. O gesto do Sr. Ruy, porém, não perde, por isso, a sua belleza, nem a sua attitude deixa de ser profundamente patriotica.

• •

Os reporters que acompanharam hoje o Sr. presidente da Republica na visita ao Arsenal de Guerra foram surprehendidos com a prohibição de entrarem nas officinas onde se fazem preparativos convenientes á defesa nacional, e que devem ser conservados secretos. Mas, em vez de se melindrarem, [illegible] com essa prohibição, esses reporters sentiram uma satisfação muito notavel, por verem que felizmente nós, brasileiros, vamos nos curando da nossa perniciosa boa fé, do nosso regimen de porta aberta e de viver ás claras, mesmo em assumptos que devem ser guardados secretos, e cujo segredo é mesmo condição essencial para a sua efficacia.

As autoridades militares que prohibiram a entrada dos reporters em certas dependencias do Arsenal de Guerra só merecem, pois, louvores pela sua attitude.

O encerramento da Conferencia Pecuaria

Realisou-se hoje á tarde, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, a ultima sessão plena para discussão e votação das conclusões das commissões, o que foi terminado. A's 9 horas da noite haverá no mesmo local uma sessão solemne para encerramento da conferencia. O Sr. presidente da Republica e altas autoridades do paiz como diplomatas e demais pessoas gradas, comparecerão ao acto.

Duzentos contos para S. João

Como todos os annos, extrahir-se-á a 23 do corrente a grande loteria de S. João, do Rio Grande do Sul, com o premio maior de 200:000$ e uma infinidade de outros mais, no total de 621:000$. Não é preciso dizer mais do plano nem da seriedade inatacavel da Loteria do Rio Grande do Sul, para que todos se habilitem. São 18.000 bilhetes apenas, a 60$ cada inteiro.

A legação da Hollanda

Mudou-se para a rua Bambina n. 107 a séde da real legação dos Paizes Baixos.

Regimento commum no Congresso

Um requerimento do Sr. Mauricio

Sobre a mesa da Camara deixou hoje o Sr. deputado Mauricio de Lacerda o seguinte requerimento:

"Requeiro que a mesa da Camara, pelo seu presidente, fique autorisada a se entender com a do Senado, pelo mesmo orgão, para a constituição de uma commissão mixta dessas duas casas do legislativo, cuja nomeação tambem requeiro, e que devendo ser composta das commissões de policia do Senado e Camara e dos presidentes de suas respectivas commissões de finanças, deverá estudar um projecto de regimento commum para a discussão e votação dos orçamentos e codigos no Congresso, projecto que deverá concluir com a maior urgencia de modo a ser approvado antes do inicio dos trabalhos orçamentarios nesta sessão."

Actos do ministro da Guerra

Foi nomeado chefe do serviço de material bellico do quartel general da 4ª região, o capitão Manoel Joaquim Pessoa.

— O ministro da Guerra mandou transcrever em boletim do Exercito a referencia elogiosa feita pelo general Gabino Bezouro, aos officiaes que se achavam á sua disposição, para auxilial-o na preparação do relatorio das manobras do anno passado. Esses officiaes são: o coronel Antonio José Dias de Oliveira, capitão João Gomes Ribeiro Filho e o primeiro tenente Alberto Porto Alegre.

ILEGIVEL

O MOMENTO POLITICO

O manifesto do Sr. Ruy Barbosa

E' muito longo o manifesto do eminente Sr. conselheiro Ruy Barbosa sobre as candidaturas Rodrigues Alves-Delfim Moreira, e não temos espaço nem tempo que dêem para reproduzil-o na integra. O publico, porém, poderá satisfazer-se com um resumo de mais essa manifestação politica do Sr. conselheiro Ruy Barbosa, que a começa explicando por que tem emmudecido depois dos ultimos acontecimentos que lhe vieram, entre outras cousas, da campanha contra a candidatura e o governo marechalicio. Mas as [illegible] do seu amor proprio ou da sua experiencia não conseguiram impedil-o de bater-se para que o Brasil se solidarizasse com os paizes alliados, como o não impede de, neste momento, mais uma vez entrar em luta contra o falseamento do regimen, com a escolha do presidente da Republica, feita pelo Cattete.

A sua coherencia, nessa attitude, é perfeita. Foi exactamente no governo Rodrigues Alves que elle se insurgiu contra essa especie de indicações, tomando parte activa no "Bloco" de então, que o approximou do Sr. Pinheiro Machado e teve como resultado a eleição do Sr. Affonso Penna. Dous annos passados, porém, era esse mesmo presidente que cahia por sua vez no erro de cuja repulsa nascera a sua ascenção, [illegible]. Soube-o pelo Sr. Pinheiro Machado, a quem escreveu uma carta, que S. Ex. transcreve e que já é conhecida. E, não podendo conter-se, tambem se dirigiu por escripto ao proprio Sr. Affonso Penna, a quem fez ver a inconveniencia e os perigos da iniciativa do malogrado presidente, apresentando um candidato seu á successão. Essa carta, que S. Ex. transcreve, terminava por estas palavras, que o Sr. Ruy grypha: "*ELLA LHE amargurará os seus dous ultimos annos de administração, reservando ao seu successor dias ainda peores, depois de semear nos costumes do regimen um exemplo cujas consequencias detestaveis o arruinarão irremediavelmente o nosso systema de governo. E' abrir os olhos, e ver, meu caro amigo, o que todo o mundo está vendo*".

Essas tristes predicções verificaram-se. Como era possivel que hoje pudesse S. Ex. "immolar ao Sr. Wenceslão Braz o principio superior, em cujo nome hontem nos separavamos do conselheiro Rodrigues Alves e do conselheiro Affonso Penna"? Hoje mais do que nunca, arruinada como está a Nação, é que não poderia esta acceitar o primeiro [illegible] a que a queiram entregar. E' uma immoralidade e S. Ex. pensa, com Woodrow Wilson, que *toda a immoralidade envolve inconstitucionalidade*. S. Ex. mostra o que se passa nos Estados Unidos, onde as convenções democraticas, em que se trata de escolher os candidatos á presidencia da Republica, não tem a sua existencia expressamente determinada nas constituições, mas são respeitadas e cumpridas como si o estivessem. Já se tem, segundo expressões dos mais autorisados escriptores, como a mais embaraçosa tarefa, o mais alto dos deveres commettidos ao eleitorado, o de escolher os candidatos aos cargos electivos do Estado".

O Sr. Ruy Barbosa estende-se em referencias e transcripções de trechos de grandes publicistas norte-americanos, para mostrar a extrema importancia desse acto, dessa prerogativa do povo de indicar os seus candidatos. Quando se trata de eleger, não em cada um dos Estados membros de uma federação, mas, numa união de Estados, o chefe do poder executivo, a mais eminente autoridade nacional, essa prévia designação dos candidatos á sagração ulterior do escrutinio eleitoral assume gravidade incomparavel. A escolha do homem que deve exercer esse poder supremo é uma operação nacional, de que a nacionalidade não póde abrir mão, e que não póde correr sinão nacionalmente. Não havendo esse trabalho preliminar, não terá jámais realidade a escolha do chefe da Nação pela Nação.

Ora, só as grandes assembléas de origem popular e acção deliberativa, como as convenções americanas, podem concorrer para que a decisão das urnas seja a expressão de uma sentença consciente. Não sendo assim, não será nunca o paiz quem eleja o seu primeiro magistrado. Todas as manobras para perverter essa praxe são crimes não só de lesa-moralidade republicana, mas verdadeiramente de lesa-legalidade constitucional.

Si, porém, é do seio mesmo do poder executivo que surgem taes machinações, si é o proprio chefe de Estado quem se lhes atreve á iniciativa, si nesse orgão legal da Nação é que se pronuncia a tentativa de a privar de uma autoridade tão inseparavel da sua soberania, então não ha linguagem bastante severa, para medir a justiça da condemnação devida a esse caso prototypico de quebra do mandato, desliso dos deveres do posto supremo.

S. Ex., continuando a estudar a organisação do nosso regimen, comparando-a com o que se passa nos Estados Unidos, conclue que essa indicação é uma reeleição indirecta, e processo ainda peor do que o da reelegibilidade, em que póde haver vantagens quando recahe em um administrador que tenha prestado no seu primeiro termo serviços consideraveis. A interferencia do chefe do Estado na escolha do seu successor póde ser mesmo incluida entre os crimes de responsabilidade do presidente da Republica, porque elle "attenta contra o goso e exercicio legal dos direitos politicos".

E' necessario que o paiz se divida em correntes, para não apodrecer, estagnado; que a vida nacional se agite com os movimentos da opinião publica, afim de ser ella quem reine sobre os seus interesses. E quando "a situação do paiz exige dos seus dirigentes os maiores cuidados", é quando mais necessario se torna que todas as energias se activem e que se abra o mais franco plebiscito sobre os candidatos ao governo da Nação.

A sua desapprovação a esta chapa não está na sua composição, mas na bastardia da sua descendencia, no caracter impuro do acto que lhe deu o ser.

O cidadão Wenceslão Braz tem qualidades necessarias para indicar e apoiar candidatos, mas não tem, porém, o presidente Wenceslão Braz.

Salienta a contradicção de formarem na mesma chapa um candidato francamente irrevisionista, o Sr. Rodrigues Alves, e o revisionista Sr. Delfim Moreira.

Pessoalmente, não teria objecções ao nome do Sr. Rodrigues Alves, já por si indicado por duas vezes á presidencia, conforme os documentos que publica.

Tambem nada poderia articular contra o Sr. Delfim Moreira. A sua questão contra a chapa official é, pois, uma questão de nome. E' do officialismo que a vicia, e de sobra para a tornar inacceitavel á Nação.

Falando sobre as indicações possiveis, diz textualmente S. Ex.:

"Não me proponho a um alistamento de capacidades, nem quero dar pelos melhores os nomes que ora me acodem no bico da penna, ou acceitar a ouvir algum delles o meu voto. Mas, sem querer dar nem tirar merecimentos, sem ter presente a minha carta aos senadores Glycerio e Azeredo, onde já fiz esta enumeração, recordo os exemplos com que a memoria mais de prompto me serve. Não temos, no Pará, o Sr. Lauro Sodré? Na Parahyba, o Sr. Epitacio Pessoa? No Piauhy o Sr. Tavares de Lyra? Não se nos offerecem em Pernambuco o Sr. Dantas Barreto e o Sr. José Bezerra? Na Bahia, o Sr. Miguel Calmon? Não se depara, no Rio de Janeiro, o Sr. Nilo Peçanha? Não nos apresenta Goyaz o Sr. Leopoldo de Bulhões? Não avultam em S. Paulo o Sr. Albuquerque Lins, o Sr. Alfredo Ellis, o Sr. Antonio Prado, o Sr. Cincinato Braga? Não brilham no Rio Grande do Sul o Sr. Assis Brasil, o Sr. Antunes Maciel, o Sr. Homero Baptista e o proprio Sr. Borges de Medeiros? Em Minas não sobresaem, entre outros, o Sr. Sabino Barroso, o mais discreto dos seus politicos; o Sr. Mendes Pimentel, o mais habil dos seus juristas; o Sr. Pedro Lessa, o mais completo dos nossos juizes, homem de letras, constitucionalista, magistrado, presidente da Liga da Defesa Nacional?

Não se poderiam nomear, ainda, tantos outros, entre as differentes parcialidades, na Bahia, no Maranhão, no Rio Grande do Norte, no Districto Federal, nos demais Estados? E, não só entre os politicos, sinão tambem entre os jurisconsultos, entre os engenheiros, entre os militares, entre os commerciantes, entre os lavradores, entre os homens de sciencia ou letras?"

Depois de uma bellissima pagina sobre o "baptisado" dos candidatos officiaes, o Sr. Ruy termina a primeira parte do seu manifesto, que não veiu a publico devido ao torpedeamento do "Paraná".

S. Ex. continúa ao lado do governo na questão internacional. Mas, no tocante á "irreflectida aventura da successão presidencial, será intransigente". E o manifesto termina com um vibrante appello ao Sr. Rodrigues Alves, para que "não acabe immolando o seu nome a um jogo politico, de que elle, ainda vencedor, não póde sair sinão muito diminuido. Não queira S. Ex., ao acabar a sua jornada terrestre, ter de lembrar-se de que concorreu para dividir a sua patria, para inquietar a sua terra, para semear de máo joio o porvir de seus filhos."

A sessão do Senado

A sessão do Senado foi aberta á 1,45 minutos, sob a presidencia do Sr. Urbano Santos. No expediente o Sr. Pedro Borges leu uma grande quantidade de autographos, devolvidos pelos diversos ministerios, de proposições e projectos, sanccionados pelo executivo.

O Sr. Alfredo Ellis occupou a tribuna, referindo-se, em longo discurso, á individualidade de Oswaldo Cruz e a um projecto do orador autorisando o governo a despender, com o monumento que se pretende erigir á memoria do scientista brasileiro, a quantia de duzentos contos de réis.

Leu, a respeito do assumpto, uma carta do Dr. Carlos Chagas, director do Instituto de Manguinhos, e elogiou a obra do extinctor da febre amarella no Rio de Janeiro.

A ordem do dia tinha, como materias mais importantes, a 1ª discussão do projecto do Senado, autorisando o presidente da Republica a tomar as medidas indicadas pelos estados-maiores do Exercito e da Armada, no sentido de tornar efficiente o poder militar e naval da Republica, abrindo os creditos que forem necessarios e praticando as operações de credito que julgar indispensaveis, e a 3ª da proposição da Camara dos Deputados que abre, pelo Ministerio da Fazenda, os creditos especiaes de 38:739$442, ouro, e..... 3.529:525$253, papel, para attender ao pagamento de contas processadas por exercicios findos, que foram encerradas sem debate e cuja votação foi adiada por falta de numero.

Os novos membros da commissão de finanças da Camara

Realisou-se hoje, na Camara dos Deputados, a eleição de quatro novos membros para a sua commissão de finanças, sendo eleitos os Srs. Octavio Mangabeira, com 88 votos; Torquato Moreira e Ildefonso Pinto, com 76 votos cada um, e Felix Pacheco, com 72 votos. Houve quatro votos em branco e obtiveram ainda votos os Srs. João Pernetta, 6; Bento de Miranda e Macedo Soares, 4; Ribeiro Junqueira, 3; Bueno de Andrada, Carlos Garcia, Maciel Junior, Alvaro Baptista, Alvaro Carvalho, Luiz Xavier, Pereira Nunes, Moreira Brandão, Arnolpho Azevedo e Nicanor Nascimento, 1 voto cada um.

O desfalque na Alfandega de Santos

Dá-se o sexto balanço

SANTOS (S. Paulo), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Na Alfandega, uma nova commissão balancea, pela sexta vez, os valores da Thesouraria. Cada balanço dá um resultado differente do já conhecido. O Dr. Villaboim, advogado do coronel Cincinato Lopes, thesoureiro, suspenso e preso, requereu certidão de todos os balanços dados, sendo seu requerimento indeferido pelo inspector da Alfandega.

A Camara em sessão

Presidida pelo Sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, a sessão de hoje, da Camara, foi aberta á 1 horas e 15 minutos da tarde. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falou o Sr. Luiz Domingues, que se referiu a interesses do Maranhão, denunciando á Camara a inutilidade da draga destinada ao porto de S. Luiz, onde se encontra, e reclamando contra a grande elevação do imposto sobre o sal.

Passando-se á ordem do dia foram eleitos quatro novos membros para a commissão de finanças, tendo sido approvado o parecer que concede licença ao deputado Leão Velloso para permanecer na Europa.

Entrando em discussão o parecer da commissão de finanças sobre as emendas ao projecto que approva o accordo de limites entre Paraná e Santa Catharina, falou o Sr. Alberto de Abreu, justificando uma sua emenda, que teve parecer contrario daquella commissão.

Depois do Sr. Alberto de Abreu falaram ainda sobre o projecto que approva o accordo de limites entre o Paraná e Santa Catharina os Srs. Celso Bayma e Cunha Machado, tendo sido encerrada a discussão do parecer da commissão de finanças, contrario ás emendas apresentadas ao projecto.

Foi, em seguida, encerrada sem debate a discussão do projecto de creditos para pagamento ao barão Homem de Mello e á familia do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Piza e Almeida, ambos em terceira discussão, e do que concede licença ao guarda civil de 1ª classe Victalino Coelho de Figueiredo, em discussão unica.

A sessão foi levantada ás 4 e 15 minutos da tarde.

O jogo e a policia

Oito bicheiros presos

O delegado do 19º districto, Dr. Durval Pereira da Cunha, esteve hoje percorrendo as ruas de sua zona em perseguição ás casas de jogo. Nas das ruas Archias Cordeiro n. 242 e Dias da Cruz n. 2, a autoridade fez apprehensão de grande quantidade de talões, listas e outros apetrechos, assim como prendeu em flagrante os bicheiros José Gil e Manoel Lori de Assumpção.

Tambem andou cuidando do mesmo assumpto o Dr. Coelho Gomes, delegado do 16º districto que visitou varias casas de jogo de sua jurisdicção, nellas apenas podendo apprehender talões e listas, sem entretanto ter conseguido effectuar uma só prisão.

Encontrado morto em Itaúna

BELLO HORIZONTE (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Foi encontrado morto dentro da sua casa na cidade de Itaúna, com um ferimento a bala no peito, o cirurgião dentista José Gonçalves. Parece tratar-se de um crime.

A GUERRA

Um combate naval

Um destroyer allemão destruido

LONDRES, 5 (Havas) — O Almirantado annuncia:

"Uma frota de cruzadores ligeiros e destroyers encontrou de manhã seis destroyers allemães, rompendo immediatamente fogo contra elles. Durante o combate, que se travou a grande distancia, o destroyer inimigo "S. 20" foi afundado e outro ficou seriamente avariado. Sete sobreviventes do "S. 20" ficaram prisioneiros. Não soffremos nenhuma perda."

Os aviões inglezes em grande actividade

LONDRES, 5 (Havas) — O Almirantado annuncia:

"Os nossos aeroplanos navaes bombardearam com bons resultados o aerodromo inimigo de Saint-Denis Westram, proximo de Gand, durante a noite de 3 para 4. A base de hydroaviões inimigos em Zeebrugge tambem foi atacada na mesma occasião, e os edificios de Bruges, ao serviço dos allemães, foram egualmente bombardeados.

Todos os nossos apparelhos regressaram indemnes."

A situação na Russia

O novo embaixador francez na Russia

PARIS, 5 (Havas) — O ex-ministro das Finanças, Sr. Noulens, foi nomeado embaixador da França em Petrogrado, em substituição do Sr. Paleologue. O governo russo já declarou o Sr. Noulens "persona grata".

A sublevação de Kronstadt

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Informações recebidas de Petrogrado dizem que o governo provisorio declara não ter importancia o levantamento dos marinheiros em Kronstadt. Essa praça forte será isolada, deixando-a moralmente boycotada; assim a sua pretensa independencia pouco poderá durar.

O chefe da revolução de Kronstadt

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que o chefe dos revolucionarios de Kronstadt é um joven estudante de chimica, de nome Anatolio Zamanoff, que, pela sua eloquencia conseguiu fazer-se proclamar presidente do Conselho de Operarios e Soldados, sendo actualmente um verdadeiro dictador.

O alto commando russo

PETROGRADO, 5 (Havas) — O general Alexeieff, commandante em chefe dos exercitos russos, pediu demissão desse cargo. Foi nomeado para o substituir o general Brussiloff.

AS OPERAÇÕES NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 5 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Luta de artilharia bastante viva na região a oeste de Braye-en-Laonnois. Mais a léste nos sectores de Craonne e Chevreux, bombardeio intermittente das nossas primeiras linhas.

A infantaria manteve-se inactiva".

Communicado belga

HAVRE, 5 (Havas) — Communicado do estado-maior belga:

"Durante a noite, as duas artilharias estiveram em grande actividade. De dia, a artilharia inimiga bombardeou vigorosamente as nossas posições defronte de Ramscapelle e Dixmude.

Executámos com successo varios tiros de destruição contra as baterias allemãs na região de Dixschoote".

Um exercito polaco na França

PARIS, 5 (Havas) (Official) — Acaba de ser publicado um decreto mandando criar em França, emquanto durar a guerra, um exercito polaco, que ficará subordinado ao alto commando francez e operará sob a bandeira polaca. Esse exercito será constituido pelos polacos alistados no Exercito francez e por todos os outros que a elle se queiram incorporar.

O Exercito norte-americano em França

PARIS, 5 (Havas) — O governo designou o marechal Joffre para collaborar com o general Pershing, commandante da expedição americana, nos preparativos e na organisação da participação militar dos Estados Unidos no conflicto.

EM TORNO DA GUERRA

Uma troca geral de todos os prisioneiros

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Informam de Paris, que o "Petit Parisien" publica um telegramma de Genebra, dizendo que a Austria procura negociar com a Italia a troca geral de todos os prisioneiros, por intermedio da Cruz Vermelha Internacional.

A caracterisação das fronteiras uruguayas com o Brasil

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — A commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados reuniu-se sob a presidencia do deputado Buero. Foi designado o deputado Antuna para dar parecer a respeito do Tratado com o Brasil, sobre a caracterisação das fronteiras, sendo entregue ao estudo do Sr. Miranda o tratado de extradição com o Brasil. O deputado Buero ficou encarregado de apresentar parecer sobre o Tratado de Arbitragem Ampla com o mesmo paiz.

O centenario de frei Miguelinho

ASSU' (R. G. do Norte), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, na residencia do presidente da Intendencia Municipal, reuniu-se um grande numero de pessoas, accordando a melhor forma de ser commemorado, a 12 do corrente, o centenario de frei Miguelinho, heroe da revolução republicana de 1817. Foi resolvida, entre outros festejos civicos, a celebração de uma missa campal, havendo tambem passeata com o concurso de todas as escolas e associações literarias, commercio, Guarda Nacional, etc., etc.

NA ILHA DAS FLORES

Os tripolantes dos navios allemães descontentes com os seus officiaes

Um grupo de marinheiros allemães que se acham na ilha das Flôres

Desde hontem que na ilha das Flores, onde estão internados os tripolantes e officiaes dos navios allemães, se nota algo de anormal. Falou-se em começo de rebellião, insubordinação de alguns, e muitas outras cousas mais.

Hoje conseguimos apurar que os referidos tripolantes se revoltaram contra os officiaes, que absolutamente não lhes dão o tratamento que elles dizem merecer. Queixam-se do commandante do "Coburg", que hontem mandou voltar todo o fornecimento para terra, dizendo que na ilha havia tudo com fartura. Esses marinheiros accrescentam que durante os primeiros dias em que ali chegaram eram bem tratados. Hoje estavam até as 11 1|2, hora em que lá estivemos, com uma chicara de café e um pedaço de pão duro. Os officiaes — dizem elles — têm de tudo: pão fresco, manteiga, laranjas, bananas, doces, e elles, os tripolantes, passam mal.

O Sr. Dr. Castro Rebello, director da Hospedaria de Immigrantes, disse que os marinheiros não tinham razão de queixa da administração da ilha, porquanto todo o fornecimento era entregue a cada cozinheiro de cada navio allemão e que elles faziam tudo segundo determinação e combinação entre elles proprios. Si os officiaes têm um tratamento differente, é lá com elles. O que tem a dizer é que na ilha elles estão satisfeitos e têm-se mostrado muito ordeiros.

A situação internacional

O que diz o «Daily Mail» sobre o Brasil

LONDRES, 5 (A. A.) — O "Daily Mail" diz que todos os alliados saudam a entrada do Brasil na guerra, com o maior orgulho, pela sua alta significação.

Accrescenta que a cooperação das nações da America do Sul ao lado das que se batem pela justiça e pela liberdade, é um dos acontecimentos imprevistos da actual guerra, que se explica, porém, pelo estimulo dos Estados Unidos, desinteressados e poderosos, hostilisados nos seus interesses pela pirataria dos allemães.

No Itamaraty

A nossa chancellaria esteve em movimento até hoje ás 3 horas da madrugada, conservando-se o Sr. ministro do Exterior em seu gabinete de trabalho com os seus auxiliares.

Pela manhã S. Ex. recomeçou seus affazeres, recebendo a visita do senador Lopes Gonçalves e do general Aché.

O Arsenal de Guerra vae fabricar o aço

O Sr. presidente da Republica, na visita que fez hoje ao Arsenal de Guerra teve occasião de apreciar os trabalhos que ali se estão fazendo para installação dum forno para fabricação do aço.

E' um projecto de grande alcance que o governo vae pôr em execução dentro de breves dias.

O Arsenal de Guerra já fez a uma firma norte-americana encommenda duma partida de hematite e cobre para inicio dessa obra.

Dos Estados Unidos, acompanhando esse material, virá um technico, enviado pelo fornecedor, afim de instruir os nossos operarios na fabricação do aço.

A posse dos navios allemães em Florianopolis e Belém

FLORIANOPOLIS, 5 (A. A.) — A Capitania do Porto tomou posse ante-hontem do vapor allemão "Porto", que está sob a bandeira brasileira. No momento de sairem de bordo, o commandante e officiaes daquelle navio entregaram ao capitão do porto os revólvers que possuiam.

BELEM, 5 (A. A.) — Ante-hontem, ao meio-dia, realisou-se a posse dos navios allemães "Rio Negro" e "Asuncion", internados no nosso porto, por parte das autoridades.

A luz denunciou-os...

E os ladrões abandonaram em meio o trabalho

— Exquisito! Não tem ninguem na "casa" e como é que ella está illuminada!...

Isso commentavam os moradores do predio n. 77 da rua Pereira de Siqueira. E tinham razão. A familia que reside na casa contigua, de n. 79, achava-se ausente e assim, como explicar aquella claridade, a altas horas da madrugada e de espaço a espaço, fazendo-se ouvir um certo rumor...

— Talvez sejam ladrões!

E os moradores do predio n. 77, intrigados naturalmente com o caso, levaram-n'o ao conhecimento da policia do 17º districto. Sciente disso, o commissario Perrone foi ao local, acompanhado de alguns auxiliares subalternos. A esse tempo compareceu, a chamado, o dono da casa, o negociante José Esteves Braga, que auxiliou a policia nas pesquizas, tendo sido verificado que os ladrões haviam estado no edificio, onde deixaram claros vestigios de sua passagem.

Por muita sorte e devido á rapidez com que a policia compareceu, o Sr. Esteves não deu por falta de muita cousa, apezar de possuir ali, seguramente guardadas, joias valiosas, muita roupa e até quantias não pequenas.

Apenas na sala de jantar foi encontrado o guarda-louça aberto, faltando alguns copos de crystal!

O inquerito está aberto e um agente empenha-se na descoberta dos ladrões.

O conflicto de hontem em Anchieta

Um dos feridos morre na Santa Casa. Proseguimento do inquerito

Em uma das enfermarias da Santa Casa falleceu hoje o pardo Manoel Benedicto, de 28 annos de edade, que hontem saira gravemente ferido a tiros de garrucha em um botequim da estação de Anchieta, tendo sido o cadaver removido para o necroterio.

Sobre esse facto continúa o inquerito instaurado no cartorio da delegacia do 23º districto, cujas autoridades já apuraram o seguinte:

Manoel Benedicto e um seu companheiro, Bernardo Pedro de Araujo, da mesma côr, casado haviam ido ao alludido botequim, de propriedade de Antonio Gomes, onde fizeram uma despesa que não quizeram pagar.

Gomes, como era de seu direito, protestou, custando-lhe essa attitude ser espancado pelos dous valentes, que o deixaram com uma brecha na cabeça.

Para se defender, o botequineiro fez uso de uma garrucha, detonando-a varias vezes contra seus aggressores, que reagiram. Foi ahi que Benedicto saiu attingido no peito, ferimento esse tão grave que o levou á morte.

Gomes e Bernardo já estão presos. O primeiro nega tenha sido o autor da morte de Benedicto, comquanto allegue que se defendera como pudesse no momento em que era atacado.

As diligencias para a elucidação completa do caso estão seguindo a sua marcha batida.

Antonio Gomes e Bernardo estão feridos, a páo, o primeiro na cabeça e o ultimo na mão esquerda, tendo sido ambos medicados pela Assistencia.

Atropelado por um automovel

O automovel n. 1.119, ao passar hoje á tarde pela avenida Passos, atropelou o Sr. João Gonçalves Figueiredo, que recebeu diversas escoriações, não sendo grave, porém, o seu estado.

O Sr. João Gonçalves, que é proprietario, foi soccorrido pela Assistencia. O "chauffeur" evadiu-se.

Uma reforma e uma promoção no Exercito

Pediu reforma do serviço activo do Exercito o primeiro tenente da arma de cavallaria Manoel Rodrigues Pinto.

Com a reforma do tenente-coronel Soares de Lima, hontem por nós publicada e que será assignada no despacho collectivo de amanhã, será promovido a tenente-coronel o graduado Arthur Eduardo de Lima, que ia cair na compulsoria, e é o numero 1 dos graduados da infantaria.

Castellos no ar...

O insuccesso da firma e do compadre da tendinha

A noticia correu celere. A firma Moreira & C., estabelecida com deposito de cerveja á rua Dr. Dias da Cruz n. 6, no Méyer, tinha ahi perto uma "tendinha" que queria vender por um precinho barato. Uma pechincha...

Não tardou em apparecer um comprador. Foi elle o Francisco Moreira de Abreu, que fez negocio com a firma, adquirindo a "tendinha" por 800$, tendo dado logo 500$ por conta.

Estava tudo assim na melhor das maravilhas. Abreu já fazia os seus calculos para, dentro do menor praso de tempo possivel, tirar os vantajosos lucros que suppunha lhe poderia dar o tal negocio.

Na melhor dessas conjecturas, o Abreu veiu a ter uma triste informação. Chegou aos seus ouvidos que a cervejaria estava fallida e que portanto ia entregar todos os seus bens aos credores...

— Sebo! vociferou o comprador. Vão-se todos os meus castellos por agua abaixo...

E, bastante aborrecido com o insuccesso tão rapido de seus negocios, o Abreu, pensando nunca mais se metter nessas "alhadas", foi á tendinha e carregou tudo que lá estava para logar ignorado. Foi uma mudança completa.

A firma em questão apresentou queixa á policia do 19º districto, que está em syndicancia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A nossa situação ante a grande guerra

A ALLEMANHA envia uma nota-protesto ao Brasil

A nota chegou hoje á tarde

Esperava-se anciosamente pela attitude que a Allemanha tomaria com relação ao Brasil. Falava-se insistentemente, não só aqui como na Europa, na possibilidade de uma declaração de guerra, á semelhança do que o governo germanico fez com Portugal logo que esta nação requisitou os navios allemães ancorados em seus portos. Mas a hypothese considerada mais provavel era a de que o governo prussiano teria para comnosco procedimento identico ao que teve para com os Estados Unidos, limitando-se a enviar-nos uma nota protestando contra a utilisação de seus navios.

Já podemos noticiar que foi isso exactamente o que se deu. Pela manhã esteve no Itamaraty o ministro hollandez, Sr. Zeppelin, que foi communicar ao Sr. ministro do Exterior que, por seu intermedio, a Allemanha faria chegar ao governo brasileiro a nota-protesto, que provavelmente se daria ainda hoje, segundo communicações telegraphicas que tivera.

De facto, cerca das 5 horas da tarde, o Sr. Zeppelin voltou ao Itamaraty e fez entrega ao chanceller da nota allemã. Immediatamente o Sr. Nilo Peçanha dirigiu-se ao palacio do Cattete, afim de mostral-a ao Sr. presidente da Republica.

O commandante Peixe e as accusações que lhe foram feitas

O "Liger", entrado esta tarde, como dissemos em outro logar, trouxe a tripolação do vapor "Paraná", afundado por um submarino allemão, nas costas da França.

Havia todo interesse em ouvir o commandante Peixe, principalmente depois das graves accusações, attribuidas á tripolação, surgidas nestes ultimos dias.

A bordo, o commandante Peixe recebeu-nos attenciosamente.

— Quanto ao sinistro, pouco mais posso adeantar a A NOITE. Tudo quanto occorreu naquelle tragico momento o meu relatorio descreve minuciosamente.

— Mas, commandante, quanto á nacionalidade do submarino? Sabe que se levantaram duvidas?

— Sei. E nem eu, nem os demais tripolantes podemos affirmar que tenha sido allemão, japonez, francez, austriaco ou chinez. Admittimos todos que tenha sido allemão, devido á selvageria de que fomos victimas. Distinguir, porém, não nos foi possivel. Divulgamos luzes, uma branca e outra encarnada, a uma distancia de 20 a 30 metros. E depois do torpedo, quando já nos encontravamos em escaleres, cinco tiros foram disparados contra o navio, que submergiu rapidamente.

— E quanto ás accusações que lhe foram feitas?

— Tudo inexacto. Quer uma prova?

E o commandante Peixe reuniu todos os seus commandados, ali mesmo a bordo, indagando em alta voz:

— Alguns dos senhores tem queixas a fazer? Quem tiver póde fazel-o sem o menor constrangimento.

Todos responderam negativamente. Apenas um foguista, de nome Gervasio de Souza Coelho, affirmou que tinha. Ouvimol-o.

Gervasio queixou-se, quanto ao commandante e officiaes, do tratamento que lhe foi dispensado, como aos seus companheiros, em Vigo e em Lisboa. Foram aboletados em hoteis de infima classe e, como protestassem, foram mudados diversos de hoteis, mas em todos a mesma cousa. Além do mais, nas ruas de Lisboa e de Vigo, foram constantemente chasqueados, pois eram a todos os instantes chamados de "macaquitos" ou "cabritos". Quanto ao dinheiro, pediu que declarassemos pela A NOITE não ser verdade o que escreveu um jornal da Bahia. Receberam tudo integralmente, assim como tambem a parte que lhes coube de uma subscripção aberta em seu favor em Paris. E só.

E o commandante Peixe continuou:

— Não era possivel que não houvesse, em 41 homens, um que não estivesse satisfeito. Seria impossivel contentar a todos. Esse desejo tive eu, tanto que essas mudanças de hoteis eram feitas no sentido de attender ás reclamações que me faziam.

Sinto, com sinceridade, que a nossa qualidade de naufragos não fosse bastante para nos pôr a coberto de explorações, como a que se faz em torno desse caso, de nenhuma importancia como o amigo acabou de ouvir.

Um filho do commandante Peixe enlouquece

Ao chegar em Lisboa uma nova e dolorosa surpresa aguardava o commandante Peixe. Um seu filho, de 11 annos, ao ler nos jornaes a noticia do torpedeamento do "Paraná", soffreu um violento accesso de loucura, exclamando, a todo instante:

— Mataram o papá! Mataram o papá!

O commandante Peixe fez internar a pobre creança em uma casa de saude de Lisboa.

Uma festa no "Liger"

A bordo do "Liger" realisou-se hontem, á noite, uma festa em honra dos marinheiros do "Paraná", organisada pelos "poilus" que viajam naquelle paquete.

Foi uma festa original, que constituiu um excellente passa-tempo.

Como o piloto Dardeau descreve o sinistro

O 2º piloto Demosthenes Dardeau assim descreve o torpedeamento do "Paraná":

"Achavamo-nos em frente ao porto de Cherburgo quando ás 8 hs. da noite entreguei o quarto ao immediato e recolhi-me ao camarote do commissario, onde, minutos depois, adormeci.

A's 11 1/2 horas fui despertado por um grande estampido que estremeceu todo o navio. Tive logo o presentimento de que se tratava de um torpedeamento. Levantei-me precipitado e, em plena escuridão, corri para a sala de refeições e subi uma escada que communicava com a casa de navegação. Ahi, ouvi gritos afflictivos e desencontrados. Vi, então, alguns companheiros ao lado da baleeira numero 1, tentando arrial-a. Esse momento é indescriptivel. Só póde avalial-o quem já teve a infelicidade de passar pelo mesmo. Chegou nessa occasião, o commandante, que se oppoz a que levassemos a effeito a intenção que tinham, sem que, primeiro, se verificassem as condições em que achava o navio, principalmente á repartição das machinas. Caso, essas se achassem ainda em movimento e com os vagalhões do mar, a morte de todos que embarcassem na referida baleeira, era fatal. Ordenou, então, o commandante, ao 2º machinista que fosse verificar si a machina ainda estava em movimento. Como recebesse resposta negativa,e depois de perguntar si ainda tinha alguem para salvar,e recebendo tambem resposta negativa, ordenou que fossem arriadas as tres baleeiras, sendo esse serviço feito na de n. 1, por elle mesmo, que, depois, se desprendeu por uns cabos. Poucos minutos após achavamo-nos dentro da baleeira, afastados do "Paraná". Nova luta travou-se contra nós. O mar continuava agitado e o frio maltratava-nos, implacavel. E assim estivemos, semi-nus, experimentando os mais desoladores momentos da vida, quando avistámos no horizonte uma embarcação que se dirigia a nós. Era o contra-torpedeiro francez "Escopette"."

O Sr. Peixe vae ao escriptorio da C. Commercio e Navegação

O commandante Peixe, logo que desembarcou, se dirigiu á Commercio e Navegação, em companhia do immediato, 1º piloto e commissario do "Paraná". Ali, o commandante Peixe, em presença da directoria da companhia, fez uma larga exposição do sinistro, não escapando o menor detalhe. Sabedor das accusações que lhe foram feitas da tribuna da Camara, o commandante do "Paraná" protestou e lamentou que nem a sua posição de naufrago, cercado dos perigos e dos contratempos de que fôra victima, merecesse compaixão dos que o accusaram sem provas e sem o menor indicio de fundamento. Provara a sua qualidade de cidadão brasileiro naturalisado com a sua carta registada na Capitania do Porto, no livro respectivo á folha 73 como com outros documentos legalissimos, dos quaes se póde auferir de sua condição como official maritimo, ha longos annos. As invectivas que soffrera com relação ás queixas de que se tornara alvo, si bem que injustas, elle as acha naturaes. Affirmou, porém, á directoria da Commercio que tudo havia feito em bem da sua tripolação. Podia até citar um facto bem interessante que se passara na Hespanha: o trem em que viajaram esteve, por algum tempo, parado em certo ponto, esperando que se assasse carne para o seu pessoal.

O commandante Peixe declarou que era casado no Pará e que reside no Brasil desde menino.

Amanhã deverá o commandante do "Paraná" prestar junto á directoria da Commercio as suas contas.

O pessoal do "Paraná" vae ser apresentado ao Lloyd, afim de que, de accordo com o que ficou estabelecido, seja collocado naquella companhia. O commandante Peixe parece, porém, disposto a não servir no Lloyd, visto que se sente doente e precisar de descanço por algum tempo.

A vinda da esquadra americana

Um bureau de informações para os marinheiros

Estiveram hoje á tarde no gabinete do Sr. ministro da Viação os Srs. Vernon Pr. Bowe e H. C. Iucker, que foram pedir áquelle titular a cessão do saguão da Repartição Geral dos Telegraphos para ali estabelecerem um "bureau" de informações para os marinheiros da esquadra norte-americana a chegar ao nosso porto.

Os navios allemães

Continuaram hoje a descarregar nos armazens do cáes do porto os tres navios allemães que ali estão desde hontem atracados: "Gertrud Woermann", "Etruria" e "Posen". Este ultimo deve amanhã começar a descarregar carvão de coke em chatas do Lloyd Brasileiro.

—— Hoje, ás 3 1/2 da tarde, partiu para o mar o Sr. Gastão de Almeida, sub-director do Trafego do Lloyd Brasileiro, que foi inspeccionar os serviços que estão sendo feitos nos navios allemães, quer de descarga, quer de reparação.

—— O Lloyd vae installar num dos navios allemães um posto medico para as tripolações brasileiras que occupam os 14 paquetes requisitados pelo governo.

—— Sabemos que o commandante Hercilio de Faria, do Lloyd, teve ordem de desembarcar no Recife para commandar o "Blucher", o bello transatlantico allemão que ali está fundeado.

A apprehensão dos navios allemães nos Estados

Os commandantes Muller dos Reis e Midosi, directores do Lloyd Brasileiro, estiveram hoje, á tarde, no Ministerio da Fazenda, onde foram mostrar ao Sr. Calogeras os ultimos telegrammas recebidos sobre a apprehensão dos navios allemães ancorados nos portos do sul e do norte do paiz.

Já se acham em poder do Lloyd os navios ancorados no Pará, Maranhão, Cabedello, Bahia, Recife, Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Um homem decidido

O Maximiano Pontes da Rocha, tem como amasia a Zulmira Maria da Conceição.

Hoje, á tarde, apoz uma ridicula scena de ciumes, Rocha foi distribuindo socos e pontapés na amasia, que ficou com o sobreolho esquerdo avariado, indo por isso queixar-se ás autoridades do local, tendo o facto occorrido na rua Iguassu' n. 282.

O aproveitamento do carvão nacional

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciaram hoje, á tarde, os Srs. Drs. Buarque de Macedo e Gonzaga de Campos, que estiveram estudando com S. Ex. questões que se prendem ao problema do aproveitamento do carvão nacional.

Actos do prefeito

Em acto de hoje, foram tornados sem effeito os actos de 14 do mez findo, que nomearam, em virtude de sentença judiciaria, a adjuntas de 2ª classe, as Sras. DD. Anta Itufino dos Santos e Alexandrina de Oliveira, visto terem as mesmas fallecido anteriormente á nomeação.

Conferencias no Cattete

Conferenciaram, á tarde com o presidente da Republica o Sr. ministro do Exterior, o senador Azeredo e deputado Antonio Carlos.

O accordo de limites entre Paraná e Santa Catharina na Camara

Fazia parte da ordem do dia de hoje, na Camara, a discussão unica do parecer da commissão de finanças contrario ás emendas apresentadas ao projecto que approva o accordo de limites entre Paraná e Santa Catharina. Rompeu o debate, justificando uma emenda de sua autoria, o Sr. Alberto de Abreu, que declarou não discutir o aspecto juridico da questão por confessar não ter para isso competencia especialisada. Podia, porém, affirmar que a sua emenda obedecia a um justo criterio geographico, pois fixa limites pelo curso de tres rios, sendo pequenas as distancias entre as cabeceiras dos mesmo por onde devem correr os limites dos Estados do Paraná e de Santa Catharina. A este proposito faz uma narrativa do que foi a questão de limites, e diz que a sua emenda dá a Santa Catharina mais do que ella primitivamente pretendia. O orador não é inimigo de Santa Catharina, onde residiu por muito tempo e onde nasceram alguns dos seus filhos. A sua emenda foi determinada por motivos de equidade e de tolerancia.

O Sr. Celso Bayma responde ao Sr. Alberto de Abreu, mostrando que pela letra da Constituição Federal um projecto que approva o accordo de limites entre dous Estados só póde ser approvado ou rejeitado, mas nunca emendado. O Congresso Nacional tem competencia para, privativamente, fixar definitivamente os limites entre Estados, approvando os accordos por elles feitos. Em caso de litigio, o caminho é o poder judiciario.

Para comprovar as suas asserções, o orador lê a Constituição Americana, os "Commentarios" de João Barbalho e longos conceitos do senador Ruy Barbosa. Constantemente aparteado pelo Sr. Marçal Escobar, o Sr. Bayma explica que Santa Catharina recorreu ao poder judiciario quando disputava, em litigio, os seus limites com o Paraná. Após successivas sentenças a seu favor, abriu mão dellas para firmar um accordo, sempre admittido nos litigios, qualquer que seja a sua phase.

O orador não quer ser desviado da rota que se propoz ao vir á tribuna. Não quer discutir agora, novamente, a questão de limites, o que já foi feito exhaustivamente no Congresso, nos tribunaes e na imprensa. O que quer evidenciar é que ao Congresso, neste momento, cumpre approvar ou não o projecto sobre o accordo, da mesma fórma por que elle se manifesta sobre um tratado ou uma convenção internacional submettida ao seu "referendum": ou a approva ou a rejeita, mas não a emenda.

O Sr. Prudente de Moraes deu alguns apartes, ora concordando, ora discordando dos conceitos emittidos pelo orador.

O Sr. Cunha Machado declara que, não tendo sido atacado ou mesmo discutido o projecto de que foi relator na commissão de justiça, e tendo sido debatidas apenas as emendas sobre as quaes se pronunciou a commissão de finanças, reserva-se para, no encaminhamento da votação ou em terceira discussão, responder aos que impugnarem o projecto. E a discussão foi, assim, encerrada.

Pagamento de juros de apolices

O Sr. Calogeras faz recommendações ao delegado fiscal a Bahia

Chegando ao conhecimento do Sr. ministro da Fazenda o facto de estarem sendo feitas na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia demasiadas exigencias relativamente ao pagamento de juros de apolices aos procuradores, S. Ex. mandou recommendar ao respectivo delegado fiscal que não devem ser excedidas, em relação ao assumpto, as formalidades exigidas pela Caixa de Amortisação.

Ao mesmo funccionario o Sr. ministro mandou ainda declarar em solução a uma consulta, que os attestados de vida dos possuidores de apolices que constituem procuradores para, nos pagamentos communs dos respectivos juros, receberem mais de um semestre, são exigiveis de dous em dous annos e não de dous em dous mezes, como consta na ordem da Directoria do Gabinete do Ministerio da Fazenda n. 103, de 28 de maio ultimo.

A situação no Contestado

O Sr. marechal Caetano de Faria, ministro da Guerra, recebeu hoje, um telegramma do general Barbedo, inspector da 6ª região, dizendo que a situação no Contestado vae se regularisando, havendo ja relativa calma.

A classificação do papel para impressão

O Sr. Calogeras responde á reclamação da Associação de Imprensa

Em solução á reclamação apresentada pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa sobre a classificação dada ao papel de impressão despachado na Alfandega desta capital e nos demais portos brasileiros, o Sr. ministro da Fazenda remetterá amanhã ao presidente daquella associação cópias das informações prestadas sobre o assumpto, não só pela Alfandega como pela Imprensa Nacional.

Segundo pudemos saber, nessas informações ambas as repartições procuram apenas defender-se.

Diz a Alfandega que a classificação é dada pela parte, cabendo apenas aos conferentes conferil-a e sendo aos interessados facultados todos os recursos legaes; que nenhum papel é classificado fóra do artigo 612 da Tarifa e que tem recorrido, em alguns casos, á Imprensa Nacional, a qual tem emittido o seu juizo, sem paixões ou parcialidades, não lhe constando que esta ultima repartição tivesse dado a classificação de "proprio para embrulho" ao papel para impressão.

Por seu turno, a Imprensa Nacional, allegando que o facto de só ter a Associação de Imprensa se referido aos seus pareceres, de um modo geral não lhe permitte contradizel-os, e assevera que os exames sobre classificação de papel, á requisição da Alfandega, são feitos por uma commissão de tres chefes de officinas, aos quaes attribue competencia e probidade, e que, pois, o resultado póde estar errado, mas é feito o exame conscienciosamente.

A Campo Grande já tem horario

O prefeito approvou provisoriamente o horario apresentado pela Companhia Ferro-Carril de Campo Grande, (linha de Campo Grande á Pedra). Este horario que é provisorio, sendo que o Dr. Amaro Cavalcanti ainda pode exigir augmento de viagens, é o seguinte:

Ida: Campo Grande — 6.43, 7.15, 9.08, 11.35, 15.45, 17.40, 20.33. Monteiro. — 5.40, 6.57, 7.30, 9.22, 11.50, 16.00, 17.55, 20.48. Santa Clara. — 5.55, 7.10, 7.45, 9.36, 12.05, 16.15, 18.10, 21.03. Pedra. — 7.33, 8.30, 12.35, 18.40, 21.33.

Volta: Pedra. — 7.37, 9.30, 13.40, 18.50, 21.40. Santa Clara. — 6.00, 8.05, 9.40, 10.00, 14.10, 16.20, 19.20, 22.10. Monteiro. — 6.15, 6.58, 8.20, 9.55, 10.15, 14.25, 16.35, 19.35, 22.25. Campo Grande. — 6.30, 7.12, 8.35, 10.30, 14.40, 17.30, 19.50.

A GUERRA

A independencia da Albania

O TEXTO DA MENSAGEM DO GENERAL FERRERO AOS ALBANEZES

ROMA, 5 (A NOITE) — Está redigida nos seguintes termos a mensagem que o general Ferrero, commandante das forças italianas na Albania e cujo quartel-general está installado em Argyrocastro, dirigiu aos albanezes annunciando-lhes a sua independencia:

"Nós, general Jacintho Ferrero, commandante de occupação da Albania, hoje, 3 de junho, anniversario da Constituição italiana, de ordem do governo e do rei proclamamos solemnemente a independencia de toda a Albania sob a protecção da Italia.

Por este facto tereis livres instituições, milicias proprias, tribunaes e escolas e podereis administrar desde hoje as vossas propriedades, fruto do vosso trabalho, em beneficio do vosso bem estar. O vosso paiz é livre e, os vossos patricios desterrados ou sob o jugo estrangeiro poderão voltar a suas casas e juntar-se a suas familias.

A vossa estirpe, segundo as tradições seculares, viveu a vida romana e a vida veneziana. Conservaes os inapagaveis vestigios da potencia romana e veneziana e conheceis a communidade de interesses que sempre uniu italianos e albanezes através do estreito mar que nos separa.

Cidadãos albanezes— Uni-vos todos pelas vossas tradições gloriosas, pelas indeleveis recordações da vossa raça, pela vossa propria honra. Vós, homens bons e de boa vontade, acudi confiadamente á sombra da bandeira italiana. Albanezes! Jurae todos, de plena fé, que hoje fica proclamada, em nome do governo italiano, a Albania independente com a amisade e a protecção da Italia."

OS COMMENTARIOS DE UMA PERSONALIDADE ITALIANA

ROMA, 5 (A NOITE) — Uma alta personalidade muito ligada ao barão de Sonnino, ministro dos Negocios Estrangeiros, e tendo brilhante destaque no Parlamento, entrevistada a respeito da declaração de independencia da Albania, declarou:

"A independencia da Albania era um problema que ha muitos annos nos preoccupava profundamente. Nestes dous ultimos annos, sobretudo, estudavamos a sua solução e esforçavamo-nos mesmo para encontral-a. A Albania dividiu-se, como é sabido; depois surgiram factos que nos obrigaram a occupar Valona e os territorios adjacentes. Hoje, os albanezes reconhecem os beneficios que lhes levaram os italianos. A resolução do governo, proclamando agora a independencia da Albania, vae ter consequencias excepcionaes. Ella demonstra tambem que vencemos a influencia austriaca e que daquella parte da costa do Adriatico nada temos de futuro a receiar."

A SESSÃO DA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 5 (Havas) — Pouco depois da meia-noite foram franqueadas ao publico as galerias da Camara dos Deputados, que até essa hora estivera reunida em sessão secreta para tratar do caso da conferencia socialista de Stockholmo. O presidente, Sr. Deschanel, leu quatro moções que iam ser submettidas á apreciação da Camara. Uma era apresentada pelos Srs. Klotz e Charles Dumont e exprimia o sentimento da maioria governamental; as tres restantes representavam as opiniões de diversas facções dos socialistas.

O presidente do conselho, Sr. Ribot, declarou que o governo acceitava a moção Klotz-Dumont, que, accrescentou o chefe do gabinete, "affirma a nossa soberania nacional". O debate continua no meio de grande animação.

Uma suspensão na Central

O Sr. ministro da Viação autorisou o director da E. de F. Central do Brasil a suspender, pelo praso maximo, o conductor de 3ª classe Carlos Pacheco da Cunha.

Para regularisar a venda dos vinhos portuguezes

Uma conferencia na Prefeitura

Foi hoje recebido pelo Sr. prefeito o Dr. Alberto de Oliveira, consul de Portugal, que foi levar ao conhecimento do governador da cidade as queixas do commercio importador de vinho portuguez devido á divergencia existente entre as leis municipal e federal que regularam a entrada e a analyse dessas bebidas.

O Dr. Alberto de Oliveira fez ao Dr. Amaro Cavalcanti uma larga exposição, mostrando que emquanto o laboratorio municipal não permitte a venda de vinho contendo substancias não nocivas á saude, como varias materias corantes, o Laboratorio Nacional consente na entrada, no paiz, de vinho em taes condições.

Da conferencia nada resultou, por emquanto, definitivo, parecendo que o Sr. prefeito se entenderá opportunamente com o poder competente para solucionar esse caso.

O DIA MONETARIO

Foi geral a taxa de 13 17/32 d., á abertura do mercado cambial. Momentos após o London passou a sacar a 13 9/16, no que foi acompanhado pelo Ultramarino e pelo Brasil. Assim, entre as duas taxas, correu o dia, até que mais tarde o cambio voltou a funccionar á taxa unica de 13 17/32 d., fechando dessa forma. Os extremos do cambio, 13 9/16 e 13 17/32 d., correspondem a 17$695 e 17$736 por libras esterlina. Foram vendidos cerca de 30.000 francos ao preço de 780 réis e esterlinos, um pequeno lote, a 19$900.

Em bolsa houve negocios para apolices municipaes do Nictheroy, a 78$ e para as acções de Terras a 88$250; Loterias a 128, e da Rêde Sul-Mineira a 258 e 258$500.

O pagamento da garantia de juros á S. Paulo-Rio Grnde

Tendo sido de 282:739$704 ouro, a despesa effectuada pela Delegacia do Thesouro Nacional em Londres, com o pagamento da garantia de juros á Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, no passo que o credito aberto para esse fim foi apenas de réis 276:738$296, ouro, o Sr. ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Viação a abertura do credito necessario para cobrir essa differença.

As aguas do mar darão conta delle...

«As aguas de Copacabana darão conta do meu cadaver por não ter eu podido dar conta dos meus negocios.»

O homem que essas palavras escreveu, deixou-as em pequeno bilhete para o seu tio, um senhor que é advogado e que foi immediatamente pedir providencias á policia.

Até a tarde nada havia a policia descoberto, apezar de já estar um agente em investigações sobre o mysterioso acontecimento.

AS FORMIDAVEIS bandalheiras nos Correios

O director geral e mais vinte e um funccionarios denunciados

Cerca de quinhentos contos roubados

Perante o substituto do juiz federal da 2ª Vara, o Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, offereceu a seguinte denuncia:

"A procuradoria da Republica, com fundamento nos inclusos inqueritos policiaes e administrativos, expõe a V. Ex. o seguinte:

No decurso do mez de agosto do anno de 1916 teve a Directoria Geral dos Correios desta capital communicação de que a agencia do correio da succursal da avenida Rio Branco deixara de recolher o saldo relativo ao mez anterior. Tal communicação deu motivo immediato a exames e balanços nas diversas agencias desta capital, em consequencia dos quaes se averiguou que de um certo tempo a esta parte imperava no serviço dos Correios o regimen da fraude e do desfalque, elevando-se o prejuizo da Fazenda Nacional á incrivel somma de 497:589$671.

Os peritos encarregados de proceder a exame de corpo de delicto nos livros da Repartição Geral dos Correios referem nos seus laudos o estado de deficiencia em que se encontrava a respectiva escripturação e, de maneira clara e insophismavel, accentuam que o regulamento da repartição era letra morta, quer para o director geral, quer para o subdirector da Contabilidade.

Desse estado de frouxidão a que desceu a administração superior dos Correios surgiu, afinal, como consequencia logica, o resultado desastroso que era de esperar, na pratica reiterada e generalisada dos mais audaciosos crimes contra o patrimonio nacional, crimes que jámais teriam sido commettidos si a Directoria Geral dos Correios houvesse procurado cumprir ou simplesmente fazer cumprir as disposições regulamentares.

Prevalecendo-se da culposa negligencia dos seus superiores hierarchicos, o director da 1ª secção da Sub-directoria de Contabilidade, Joaquim Alvares de Azevedo, agindo de combinação com o 1º official, seu subalterno, Arlindo Emilio Rodrigues, e com as agentes de 16 succursaes desta capital, conseguiu fraudar por largo tempo os cofres da União, elevando tão alto a somma total das quantias desviadas."

Passa o procurador criminal da Republica a enumerar os desvios que se verificaram nas agencias desta capital, facto já do conhecimento publico. Depois, prosegue:

"Do exposto se conclue que o funccionario Joaquim Alvares de Azevedo, o official Arlindo Emilio Rodrigues cujo suicidio se verificou logo após a descoberta desses factos e as mencionadas agentes de succursaes concorreram dolosamente, com actos de officio, para que a União fosse gravemente lesada, e mais que o director da repartição, Dr. Camillo Soares de Moura Filho, o sub-director da contabilidade, Dr. Eugenio Augusto Wandeck, o agente Agnello Porto de Vasconcellos e os funccionarios da Contabilidade Carlos Pedro Barbosa, Ernani Soares Junior e Manoel D. Vieira Machado, procedendo com evidente negligencia, facilitaram "culposamente" a pratica dos citados factos delictuosos, lesivos aos cofres nacionaes.

Nestes termos, esta procuradoria denuncia perante V. Ex. os accusados Joaquim Alvares de Azevedo, Viriato Carneiro Lopes e as agentes de succursaes culpadas, como incursos no artigo 5º da lei 2.110, de 30 de setembro de 1909, e o accusado Jonathas Nunes Pereira, no mesmo artigo combinado com o 6º da mesma lei e 21, paragrapho 2º do Codigo Penal, e os Drs. Camillo Augusto Soares de Moura e Eugenio Augusto Wandeck, bem como o agente Agnello Pinto de Vasconcellos e os funccionarios Carlos Pedro Barbosa, Ernani Soares Junior e Manoel Deodoro Vieira Machado, como incursos no artigo 5º, paragrapho 1º da lei 2.110, já referida."

Os autos subiram ao juiz, para o recebimento da denuncia e para que seja marcado dia para o summario. Para a citação do Dr. Camillo Soares, ora em Matto Grosso, onde exerce as funcções de interventor, vae ser expedida precatoria.

O idioma vernaculo e o Congresso Nacional

Reuniu-se hoje a commissão de instrucção publica da Camara dos Deputados, presidida pelo Sr. Anthero Botelho, que designou o Sr. Raul Alves para relator de um projecto que torne obrigatorio o ensino da lingua portugueza e da geographia e da historia do Brasil.

O CAFE'

Apresentou-se hoje um pouco mais fraco o mercado de café; as vendas do dia sommaram apenas 2.626 saccas, aos preços de 8$900 e 9$, por arroba, na base do typo 7. A bolsa de Nova York fechou hontem em baixa de 15 a 17 pontos e hoje deixou de funccionar por ser feriado. Hontem entraram 5.305 saccas, embarcaram 9.249 saccas e o "stock" ficou reduzido, segundo a estatistica official, a 88.493 saccas.

Um artista toureiro victima de tres individuos

FAMA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 12 horas da noite, deu-se aqui uma horrivel scena de sangue. Foi o caso que, por um motivo futil, o hoteleiro José Moreira, o mestre de lancha a gazolina Antonio Moreira e o marinheiro Rodrigo, aggrediram o artista toureiro José Borges, que ficou gravemente ferido. O assassinato desse artista foi felizmente evitado pela intervenção energica do major José Ignacio de Paiva e de alguns populares. O hoteleiro Moreira recebeu ligeiro ferimento. O toureiro José Borges, seguiu para a cidade de Alfenas, onde vae ser operado, e Rodrigo, José e Antonio acham-se evadidos.

As commissões da Camara

Reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara, que assignou pareceres do Sr. Justiniano de Serpa de creditos para pagamentos á viuva do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal Dr. Cardoso de Castro 18:466$124, e a Francisco Alves Rollo 323$200, ambos em virtude de sentença judiciaria.

Tendo comparecido á reunião os novos membros da commissão, hoje eleitos, o Sr. Antonio Carlos transferiu ao Sr. Octavio Mangabeira o orçamento da Marinha, que havia avocado, e do qual tem sido relator nos ultimos tempos o deputado bahiano.

Chegaram hoje no "Liger" trinta e cinco poilus que vieram dos Vosges

Vieram no «Liger», hoje aqui chegado, 35 voluntarios francezes, que estão em goso de licença. Esses «poilus» estiveram nas linhas de frente nos Voges.

Desses 35, dous ficaram aqui no Rio, oito vão para Buenos Aires e o resto para o Chile.

COMMUNICADOS

Aviso da "Melhor que jogar no bicho"

Tendo chegado ao conhecimento da Cooperativa Barbosa, "Melhor que jogar no bicho", que agentes de outros clubs, para conseguirem freguezes, dizem que a casa é a "mesma cousa", chegando um que era agente fardado da Cooperativa Barbosa a agenciar para a Cooperativa Esperança, pelo facto desta cooperativa lhe dar commissão fortissima, mas que, por isso mesmo, não póde offerecer as vantagens da "Melhor que jogar no bicho", previno ao respeitavel publico que, no acto de assignar com qualquer agente, tenha o cuidado de verificar si no recibo está o nome da *"Cooperativa Barbosa"* e *rua da Constituição n. 29*.

Outrosim, aviso aos Srs. prestamistas angariados pelo Sr. Francisco Gomes de Mello, o tal que andava fardado com o uniforme da Cooperativa Barbosa arranjando socios para a Esperança e que se compromettera perante o Dr. delegado do 4º districto policial a devolver o respectivo fardamento, que venham ou mandem pagar suas prestações á casa, visto só o agente saber os logares onde são encontrados os seus freguezes, a maioria dos quaes são militares aquartelados, especialmente na Villa Militar.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1917. — *Luiz Ferreira Barbosa.*

Francisca Carlota Bittencourt

Alberto Ferreira da Cruz, senhora e filhos, Frederico Lips da Cruz, senhora e filhos, Jacintho Nestorio e Mercedes Lips, Clara Martyr Lips e familia, Euclydes Paranhos, senhora e filha, communicam o fallecimento de sua extremecida e inesquecivel sogra, mãe e avó FRANCISCA CARLOTA BITTENCOURT e desde já convidam os demais parentes e amigos a acompanharem os seus restos mortaes, saindo o feretro amanhã, da rua dos Invalidos n. 160 para o cemiterio da Ordem do Carmo, á 1 hora da tarde. Pede-se a dispensa de cumprimentos.

Dr. Washington Lage da Silva Pontes

(1º ANNIVERSARIO)

J. Mamede S. Pontes, seus filhos e genros convidam seus amigos e mais pessoas caridosas para ouvirem a missa que mandam resar na egreja de Santa Rita, ás 9 horas da manhã, 6 do corrente, por alma de seu saudoso filho, irmão e cunhado Dr. WASHINGTON L. S. PONTES, 1º anniversario de seu fallecimento. Por este acto de caridade se confessam gratos.

Antonio Martins de Magalhães

Armando, Alvaro, Arthur, Antonio, Arminda Maria, Martins de Magalhães e Olinda Magalhães participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de seu querido pae, primo e padrinho ANTONIO MARTINS DE MAGALHÃES, saindo o feretro do Hospital da Beneficencia Portugueza, amanhã, 6 do corrente, para o cemiterio de S. João Baptista.

Falleceu hoje, ás 10 horas da manhã, em sua residencia á rua Conselheiro Barros n. 7, a Exma. Sra. D. CANDIDA LOPES PEREIRA, mãe dos Srs. capitão de mar e guerra Heleno Pereira, engenheiros Carlos Pereira e Leopoldo Pereira, inspector dos Telegraphos Mathias Pereira, Alfredo Pereira e tenentes Henrique e Edgard Pereira. O enterramento será amanhã, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

61696	20:000$000
36447	2:000$000
31477	1:000$000
40736	1:000$000
01558	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	606	Veado
Moderno	334	Cobra
Rio	634	Cobra
Salteado		Touro

Para amanhã:

915

519

554

O Lopes

☞ E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico. Matriz: 151, rua do Ouvidor, 151. — Filiaes: Rua da Quitanda n. 79. Rua General Camara n. 363. Rua Primeiro de Março n. 53. Largo do Estacio de Sá n. 89. — Nos Estados: S. PAULO, rua S. Bento 15 A. — E. DO RIO — CAMPOS, rua Treze de Maio n. 51. MACAHÉ, avenida R. Barboza n. 123. — PETROPOLIS, avenida Quinze de Novembro n. 848.

Em acção de graças

A familia do 1º tenente VICENTE DE PAULO TEIXEIRA DA FONSECA VASCONCELLOS, pela sua chegada de Matto Grosso, faz celebrar uma missa em acção de graças, na egreja Cruz dos Militares, no dia 9 do corrente, sabbado, ás 9 horas, cumprindo os desejos de sua fallecida mãe, Maria José da Fonseca Vasconcellos. Convida-se a seus parentes, amigos e collegas para assistirem a esse acto de religião.

Ernestina Rosa Galvão

(SANTA)

(Setimo dia)

José Maximiano Galvão, Manoel Francisco Galvão, Prescilliana, Carmelina e Marietta Rosa Galvão, pae, irmão e irmãs da finada ERNESTINA ROSA GALVÃO, agradecem penhorados a todos que acompanharam os seus restos mortaes e de novo os convidam a assistirem á missa que, por sua alma, mandam resar amanhã, ás 8 1|2 horas, na capella de Nossa Senhora do Bomsuccesso, confessando-se desde já agradecidos.

Magdalena Garcin d'Alcantara

João José de Alcantara agradece penhorado ás pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada esposa MAGDALENA GARCIN D'ALCANTARA e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma manda resar amanhã, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecido.

José Pires Velloso

Rosalina Velloso e filhos, Alfredo Laport, Ritinha Velloso Laport, Francisco Velloso e Antão Velloso, viuva e filhos, cunhado, irmã e irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia mandada celebrar na egreja de Santa Rita, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas, por alma de JOSE' PIRES VELLOSO, pelo que se confessam agradecidos.

Jacintho Paes de Mendonça Dias

Carlos Dias e Annita de Mendonça Dias mandam resar uma missa por alma de seu estremecidissimo filho JACINTHO PAES DE MENDONÇA DIAS, amanhã, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Desastre na E. F. S. P.-Rio Grande

O nosso correspondente em Piraby, no Paraná, escreve-nos, com data de 26 de maio ultimo:

"Hontem, pelas 2 horas da tarde, quando manobrava um trem de carga nesta estação, foi apanhado no meio de dous vagões o guarda-freio Sergio Quirino de Souza, que veiu a fallecer tres horas depois. O seu corpo foi removido para Ponta Grossa. A victima era brasileiro, de cor parda, nortista, casado e residia actualmente em Ponta Grossa. Contava 25 annos de edade, mais ou menos".

Noticias do interior de S. Paulo

Escreve-nos o nosso correspondente em Santa Rita de Passa Quatro, em data de 1º do corrente:

"Paulo de Oliveira, empregado do lastro da estrada de ferro, quando o comboio partiu desequilibrou-se do vagão e caiu entre as rodas do mesmo, perecendo esmagado.

—— Falleceu a Exma. Sra. D. Theodosia Vieira Palma, viuva do coronel José Vieira Palma, um dos fundadores desta cidade.

—— No proximo mez de junho será aqui inaugurado o theatro Variedades, da empresa J. Leite & C."

Banco Popular do Brasil

São convidados todos os accionistas deste Banco para assistirem á inauguração da nova séde, á rua da Quitanda n. 3, ás 9 horas da manhã de quarta-feira, 6 do corrente.

Bianor de Medeiros,
Gerente.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, ás 7 horas da manhã, em Nictheroy, á rua Desembargador Lima Castro numero 73, o Sr. Antonio Cesario da Silveira, antigo e estimado chefe de trem da E. de F. Leopoldina.

O finado era irmão do capitão Manoel Cesario da Silveira, commandante da Guarda Nocturna do 15º districto policial, e do capitão José Cesario da Silveira, pharmaceutico na Ponta da Pedra, em Nictheroy.

O seu enterro terá logar amanhã, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de Maruhy.

A. C. de Pensões dos Jornaleiros da Central

O Sr. ministro da Viação devolveu ao Dr. Aguiar Moreira, director da E. de F. Central, o projecto relativo ao regulamento da Caixa de Pensões dos Jornaleiros da Central, afim de ser submettido ao estudo daquelle director e modificado em alguns pontos apontados pelo Dr. Tavares de Lyra.

Esse projecto está sendo já cuidado pelo Dr. Aguiar Moreira, que tem o maior interesse em fazel-o vigorar para que esse pessoal fique, sem demora, amparado na sua velhice e na sua invalidez.

Os que morrem na guerra

Por telegramma recebido de Londres veiu a noticia da morte, no campo de batalha, em França, na frente ingleza, do Sr. Leonard Lion Talbot, genro do Sr. conde de Leopoldina.

O Sr. Leonard Lion Talbot

O Sr. Talbot era membro da illustre familia ingleza de Harl of Talbot, era engenheiro e commerciante no Paraguay, onde exerceu o cargo de representante do jornal "Times", de Londres. Destemido caçador, fez grandes explorações no Chaco do Paraguay, na Bolivia e Equador.

Era casado com a a unica filha do primeiro matrimonio do conde de Leopoldina, a Exma. Sra. D. Vera Lowndes e desde que teve a infelicidade de perder a sua esposa, victima de doença repentina, desgostoso, andava sempre em explorações perigosas, e no segundo dia da declaração da guerra européa abandonou todos os seus interesses no Paraguay, embarcando como voluntario para a Inglaterra, alistando-se no Royal Field Artillery, onde foi promovido a official e capitão por actos de bravura.

A emissão de um emprestimo interno pela Argentina

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O Dr. Domingos Salaberry, ministro da Fazenda, enviará hoje ao Congresso Nacional os projectos relativos á emissão de um emprestimo interno e á creação do imposto sobre a renda e tambem uma proposição para estabelecer varias medidas tendentes a desenvolver as industrias em todo o paiz.

O alistamento eleitoral no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 5 (A. A.) — Até 1º do corrente mez, segundo se verifica pelo alistamento eleitoral, foram alistados nesta capital 791 republicanos e 40 federalistas; em Gravatahy 50 republicanos contra zero e em Viamão 19 republicanos contra zero.

A Instrucção Publica em Minas

Pouso Alto precisa de uma escola primaria

São constantes as reclamações que vimos recebendo contra a falta de uma escola publica em Pouso Alto, em Minas. E' realmente uma dessas cousas que jámais serão justificadas. Em Pouso Alto, ha mais de 50 familias e, com inteira verdade, sobem a 70 os meninos que estão crescendo sem receber nenhuma instrucção, sendo completamente analphabetos. As creanças de Pouso Alto, as que recebem instrucção, são só aquellas cujos paes pagam professor particular. Urge, assim, que o governo do Estado de Minas crêe uma escola publica na referida localidade, com o que não faz o menor favor á população de Pouso Alto, antes, cumpre o seu dever.

"Revista Pedagogica"

Por intermedio do nosso collega de imprensa, Dr. Mozart Monteiro, recebemos o segundo fasciculo, volume 1º, da "Revista Pedagogica", interessante publicação bi-semanal da Escola de Aprendizes Artifices do Ceará. E' o seu summario desenvolvido, figurando nelle artigos sobre literatura didactica, hymnos escolares, leituras civicas, disciplina escolar, ensino technico profissional, hygiene escolar e assumptos diversos.

Os novos presidente e vice-presidente do Senado argentino

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O Senado reelegeu para o cargo de presidente o Sr. Charme e para o de vice-presidente o Sr. Letelier.

A GUERRA

PORTUGAL NA GUERRA

O pessoal technico da Armada

LISBOA, 5 (A. A.) — O commandante Leotte do Rego solicitou do ministro da Marinha que sejam abreviados os cursos dos telegraphistas, torpedeiros e artilheiros das Escolas de Marinheiros do Porto e de Faro, afim de embarcarem na divisão naval.

EM TORNO DA PAZ

A resolução da Camara franceza

PARIS, 5 (Havas) — E' do seguinte teor a moção de confiança que a Camara dos Deputados approvou hontem, depois da discussão, realisada em sessão secreta, sobre as interpellações feitas ao governo a respeito da conferencia de Stockholmo:

"A Camara dos Deputados, expressão directa da soberania do povo francez, dirige á democracia russa e ás outras democracias as suas saudações.

Referendando o protesto unanime que em 1871 fizeram ouvir na Assembléa Nacional os representantes da Alsacia-Lorena, não obstante ter sido ella arrancada á França, a Camara dos Deputados declara esperar da guerra, que foi imposta á Europa pela aggressão da Allemanha, com a libertação dos territorios invadidos, a volta da Alsacia-Lorena á mãe-patria e uma justa reparação de damnos.

Afastada toda a idéa de conquista e escravisação das populações estrangeiras, a Camara dos Deputados da França conta que o esforço dos exercitos da Republica e dos paizes alliados permitta, abatido o militarismo prussiano, obter duraveis garantias de paz e independencia para os povos grandes e pequenos por meio da organisação, que desde já se prepara, da sociedade das nações.

Confiante no governo para assegurar estes resultados pela acção coordenada do poder militar e da diplomacia de todos os alliados, rejeita qualquer annexação e passa á ordem do dia."

EM TORNO DA GUERRA

Pela libertação da Alsacia-Lorena

PARIS, 5 (Havas) — A commissão central da Liga Republicana da Alsacia-Lorena, composta de francezes originarios das regiões annexadas, comprehendendo as mais altas personalidades, entre as quaes muitos professores das faculdades, approvou por unanimidade uma resolução protestando contra a propaganda suspeita que se faz, com pretenções a humanitaria, em favor de uma paz sem annexações, reclamando a volta da Alsacia-Lorena á França, o que não constitue annexação, mas sim restituição, e proclamando o inviolavel direito dos alsacianos e lorenos continuarem sendo membros da nação franceza, direito este constantemente affirmado pela vontade da população.

A commissão desapprovou de antemão quaesquer actos, tratados, votos ou "referenda" que tenham por fim abandonar toda ou parte da Alsacia-Lorena ao dominio allemão.

A zona do Panamá durante a guerra

WASHINGTON, 5 (A. A.) — O presidente Wilson sanccionou o decreto que regulamenta a zona do canal do Panamá durante a guerra.

Receberão carvão e lubrificantes nas aguas do canal sómente os navios norte-americanos. Os das demais nacionalidades só carregarão o necessario para alcançar o porto mais proximo, sendo-lhes permittido permanecer no canal sómente pelo praso de 24 horas.

Só seis vapores estrangeiros poderão estar simultaneamente no canal.

Marconi agraciado

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Annunciam de Washington que o illustre scientista Sr. Guilherme Marconi, membro da missão italiana, virá hoje a esta cidade, afim de receber o gráo de doutor em sciencias, que lhe foi conferido pela Universidade de Columbia.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

LIMA DUARTE

As colheitas foram abundantissimas, devido a ter o anno corrido admiravelmente: ha mais de vinte annos que as chuvas não têm sido tão regulares. As pastagens estão excellentes e, como consequencia, a producção de manteiga eleva-se ao dobro da obtida o anno passado. As quatro fabricas deste municipio produzem 4.000 kilos diariamente.

S. JOÃO D'EL REY

A ultima enchente do rio Lenheiro arrebatou a ponte metallica que servia para o transito de carros e carroças, construida pela Oéste de Minas, fronteira a duas ruas assim ligadas e que servia para a chegada e saida de mercadorias aos armazens da Estrada. A directoria da Estrada, verificando a grande falta que essa ponte fazia aos sãojoannenses e vendo que a Municipalidade não podia reconstruil-a e que o Estado, si o fizesse, seria com grande demora, mandou atacar a reconstrucção. A satisfação foi geral. Qual, porém, não foi a nossa surpresa e desapontamento ao sabermos que a ponte não volta ao seu primitivo logar? Vae ser collocada defronte do theatro, em logar apertado, com graves prejuizos para o ajardinamento da avenida Paulo de Freitas e para o movimento de carros; e isto sómente para satisfazer os caprichos de um engenheiro da Oéste. Ainda é tempo, porém, de oppor embaraços a essa medida, que, si causa prazer ao dito engenheiro que acompanha a reconstrucção da ponte e á empresa arrendataria do theatro, vem ferir os interesses geraes e a esthetica de nossa cidade.

ABBADIA DOS DOURADOS

—— Já regressaram dessa capital os Srs. Laurentino Baptista Leite e Pedro José Pinto, que levaram ao Ministerio da Agricultura, afim de ser examinado, um lindo diamante encontrado neste districto no ribeirão da Força, em terreno de propriedade do capitão Gervasio José dos Santos, tendo colhido o seguinte resultado: peso, 2.474 grammas, equivalente a 12.37 quilates. Cor: azulada quando illuminado pela luz do arco voltaico. Os seus proprietarios estão tratando da lapidação para a venda, tendo já rejeitado pelo mesmo uma boa offerta.

Em poucas linhas

Dolores dos Santos, de cor preta, empregada de uma casa da rua D. Pedro 109, quando passava pela estação de Cascadura, foi apanhada pelo trem S S 21, ficando com ferimentos pelo corpo. Foi medicada pela Assistencia e internada na Santa Casa.

—— A policia do 19º districto prendeu e recolheu ao xadrez os conhecidos ladrões Antenor de Almeida e Eugenio Bander.

A JUSTIÇA...

Uma mulher que soffre

Felizmente não ficará a infeliz detenta Francellina Gianelli, que se acha enclausurada na Detenção pelo crime de haver, em um gesto de pundonor e dignidade, vergastado a cara de um cynico, que a requestava, não ficará, diziamos, na enxovia aguardando presa o seu julgamento. Para livrar-se da clausura eram necessarios 300$, para a fiança. E Francellina, pobre, não os possuia. Uma caridosa anonyma veiu trazer-nos a quantia de 7$, para auxilio da fiança. O Dr. Helvecio de Gusmão, advogado, nos mandou 15$, para identico fim, sendo 10$ de um seu constituinte, que deseja occultar seu nome, e 5$ por elle proprio. Os Srs. Carlos Pareto & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 35, enviaram-nos 50$000.

Mais tarde "Um amigo da Casa Cruz" nos mandou 100$; F. O. Ramalho, 20$; Esposa de um marechal, 50$; Antonio da Costa Drumond, 10$; Um portuguez, 50$000.

Por intermedio da Drogaria Rodrigues recebemos os seguintes donativos: Viuva Rodrigues & Filhos, 40$; Alexis de Cournaut e senhora, 40$; coronel Antonio Siqueira Junior, 10$; Silva Lamaignère, 36$; A. J. F., 40$; José da Silva Barbosa e filha, 20$; Um espirita, 10$; Anonyma, 10$; José Ferreira Rocha e familia, 10$; B., 10$; Luiz de Mesquita, 10$; Avelina, 10$; A. G. Figueiredo, 10$; Paulino José da Costa, 10$; Fonseca Seixas, 10$; diversos, 10$; Bifano, 30$000.

A subscripção aberta pelo Sr. Emilio de Faria, cuja importancia nos foi entregue, accusa os seguintes donativos: Uma mãe de familia, L. B., R. B. e quatro anonymos, a 2$ cada um; Um espirita, Um anonymo, Bavolet, Zizinha, Aleyr e Azamor, Mme. Rodrigues, Marques da Costa & C., J. B., A. M. A., a 5$ cada um; Bastos e P. Costa, 10$ cada um; A. Seabra, 3$; tres anonymos, a 1$ cada um.

Da Casa Azamor recebemos as seguintes quantias: Casa Azamor, 20$; Pereira Maia & C., 10$; Antenor Guimarães, 20$; Anonymo, 10$; Anonymo, 5$; Anonymo, 5$; Marques Mendes & C., 10$; Maia & C., 5$000.

Total recebido	782$000
Redacção da A NOITE	50$000
Total	832$000

Amanhã o Dr. Agenor Barreiros prestará a fiança necessaria para que Francellina Gianelli se defenda solta, sendo-lhe entregue a quantia restante.

Os sentenciados mineiros empregados na reconstrucção das estradas

O nosso correspondente em Vespasiano, Minas, a proposito de um seu telegramma que publicámos em nossa edição de 26 do corrente, sob o titulo acima, o qual chegou a esta redacção truncado pelo telegrapho, escreve-nos o seguinte, datado de ante-hontem:

"De facto, mais do que os proprios sentenciados têm soffrido as pobres praças encarregadas de sua guarda, ás quaes a administração da estrada tem obrigado ultimamente a um serviço continuo e ininterrupto de mais de 15 horas por dia, quando os regulamentos militares lhe marcam o maximo de 12 horas de trabalho... por castigo. Ora, si o proprio castigo não pode ser de mais de 12 horas de trabalho, como é que o serviço ordinario ha de prolongar-se por mais de 15 horas? São estes infelizes, a quem a disciplina impede de reclamar, que necessitam, mais do que os proprios sentenciados, da nossa piedade e protecção.

A administração dos trabalhos da reconstrucção da estrada alludida foi pelo governo confiada ao engenheiro von Sperling, que tem a ufania de se inculcar primo (!) do marechal Hindenburg. Este engenheiro collocou á testa dos trabalhos, como administrador, um seu irmão, outro von Sperling, o qual accumula tambem as funcções de apontador...

Excusado é, pois, dizer que, a contrastar com as grandes contas que mensalmente o governo paga, o serviço não apparece, e ha cinco mezes não construiram mais de um kilometro, quando, na opinião geral, deviam ter pelo menos seis kilometros promptos. Quando foi a pique o "Paraná", um dos von Sperling, o administrador, prohibiu o pessoal de comparecer á manifestação patriotica, sob pena de demissão, e depois de realisada esta, que por signal foi imponentissima, andou dizendo uns desaforos a alguns que nella tomaram parte. Desde esse dia que implicaram com o então commandante do destacamento e praças, que fraternisaram com o povo nos protestos contra a brutalidade allemã, e como não podem falar com franqueza o "por que" da cousa, tecem intrigas em torno do procedimento do destacamento (que se tem comportado de modo exemplar entre nós, e todos o estimam) até que conseguiram a vinda de um official bronco, perverso e bajulador, que, de mãos dadas com os vons Sperling, castiga estupidamente as praças que cairam no desagrado da nobre estirpe dos primos do Hindenburg. Por outro lado, todo sujeito desfibrado que se manifesta sympathico á causa germanica, para obter emprego, o consegue facilmente, havendo alguns que têm logares para os quaes não têm outra habilitação que o apparente germanismo, que exploram para agradar os vons...

Para quem devemos appellar em circumstancias taes, a favor dos pequeninos, dos humildes desprotegidos, que soffrem a prepotencia de chefes sem escrupulos, sinão para a imprensa independente, a imprensa livre, atalaia da justiça, do direito e da liberdade?"

O Contestado

Paraná-Santa-Catharina

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje, á Camara dos Deputados, o seguinte requerimento:

"Requeiro que, com a maior urgencia e por intermedio da mesa, o governo informe:

a) si houve requisição, em que termos e data, dos governos do Paraná e Santa Catharina, ou de um delles, de forças federaes para policiar o territorio do Contestado;

b) si ahi vigoram leis de excepção ou ha o sitio;

c) si, apezar de não haver o legislativo assim decretado, nem o executivo tão pouco, está ali tolhido o direito de reunião pelas autoridades locaes ou federaes militares;

d) em que lei ou decreto competente se fundam as ultimas ordens do governo federal para dissolver essas reuniões e prender todos os que ás mesmas concorrem ou as promovem;

e) quaes os effectivos federaes e estaduaes actualmente no referido Contestado de Paraná-Santa-Catharina."

——O mesmo deputado apresentou hoje, um requerimento á Camara no sentido de, mediante approvação regimental, ser publicado no "Diario do Congresso" e transcripto para os "Annaes" um documento onde se contém um manifesto de um "comité" paranáense, publicado em folha do Paraná, o "Correio do Paraná", contra o accordo do Contestado.

O problema da incineração do lixo

Uma proposta para fornos ambulantes

A Prefeitura cogita, como se sabe, de resolver o problema da incineração do lixo. Varios são os alvitres suggeridos ao Sr. Amaro Cavalcanti e entre esses está o Dr. Guerreiro Maia, que pretende tomar a seu cargo tal serviço, devendo, nesse sentido, apresentar ao

O Dr. Guerreiro Maia

prefeito, com quem já conferenciou, uma proposta.

Falámos, a esse respeito, ao Dr. Maia, que nos disse, em resumo:

—As suas indagações sobre o problema do lixo urbano envolvem materia complexa, cujo desenvolvimento minucioso seria extenso demais para objecto de uma simples entrevista.

Limitar-me-ei, portanto, ao estrictamente necessario para esclarecer o assumpto, expondo o problema nos termos em que elle se apresenta entre nós, e considerando-o em face da solução em estudo na Municipalidade e da solução que pretendemos propor.

Esta questão apresenta-se sob tres aspectos de egual importancia — o hygienico, o financeiro e o economico.

Sob o aspecto hygienico não ha divergencias; ha perfeito accordo; tanto o projecto referido como a proposta que pretendemos apresentar assentam esse principio, que a incineração do lixo resolve o problema. No ponto de vista economico, não só o serviço actual mas tambem o que resultará do projecto municipal, deixa muito a desejar, pois é demasiadamente oneroso.

—Quanto poderá custar á Municipalidade a execução do referido projecto?

—E' difficil calcular qual possa ser o seu balancete financeiro, porque isso depende, sobretudo, do poder calorifico do lixo e do forno de Manguinhos, no qual será elle queimado, egualmente da applicação industrial que as cinzas e as escorias possam ter, depois de convenientemente preparadas.

Cumpre, entretanto, notar que o actual serviço de remoção do lixo custa á Municipalidade approximadamente 4.000:000$ por anno, despesa essa que será avolumada com o transporte de todo o lixo collectado na enormissima área urbana para esse unico forno, que vae exigir reparos e artificios de communicação indispensaveis e dispendiosos, tornando portanto o serviço ainda mais oneroso.

Accresce que um unico forno a tão grande distancia torna materialmente impossivel um serviço regular, mesmo defeituoso.

Dahi resulta infallivelmente a necessidade da construcção de outros fornos em diversas zonas da cidade, sendo que o exame comparado do que a pratica já demonstrou em differentes cidades onde se transporta o lixo para depositos ou fornos torna patente que serão necessarios mais trinta fornos, no minimo, para um serviço soffrivel nesta capital. Admittindo o custo moderado de 2.000:000$ cada um, ter-se-á de fazer um empate de réis 60.000:000$ pelo menos.

Assim, sob os aspectos financeiro e economico o problema em questão apresenta sérias difficuldades e graves inconvenientes.

Eis por que parece-nos opportuna uma proposta que envolve solução especial e que não só põe a Municipalidade a coberto de qualquer dispendio de capital, como reduz a despesa que faz presentemente com esse serviço e que além dessas vantagens garante regular promptidão e asseio.

—Nesse caso o forno de Manguinhos tornar-se-á uma inutilidade?

—Não; porque elle póde e deve ser aproveitado para a incineração do lixo da circumvisinhança dos refugos de hospitaes e de casas onde se dêm casos de molestias contagiosas, finalmente para cremação de animaes de grande porte e de generos de consumo condemnados pela Inspectoria de Saude Publica.

Vejamos agora como pretendemos resolver o problema.

Basea-se a nossa proposta no emprego do apparelho privilegiado "Systema Trotta", objecto da nossa conferencia com o Sr. prefeito. O referido apparelho consta de um recipiente á prova de fogo, dotado de uma estufa rotativa para resequir o lixo antes de ser lançado na camara de combustão, e será construido de chapas duplas descontinuas, sendo o espaço entre ambas tomado de amianto para impedir o aquecimento da superficie do apparelho. Uma abertura lateral, munida de uma tampa articulada assegurando hermetica occlusão, dará entrada ao lixo.

Com este apparelho ter-se-á um novo processo de incineração do lixo domiciliar, processo esse que denominamos de incineração immediata e em convergencia por ser o lixo incinerado no momento mesmo da collecta, convergindo dos predios para o automovel-incinerador, que logo em seguida é movido para a cercania de outros predios onde se reproduz a operação acto continuo.

Desse modo, fazendo-se funccionar o numero e typo de incineradores que forem necessarios consoante o desenvolvimento da área urbana, os seus relevos topographicos, o numero de predios e o volume do lixo a incinerar, será incinerado todo o lixo domiciliar ao mesmo tempo, em poucas horas e diariamente, evitando-se assim a necessidade de depositos e o inconveniente das fermentações que nelles se produzem.

Nas zonas cujas ruas, por falta de nivelamento ou terraplenagem, não possam ser trafegadas por automoveis, serão adoptados apparelhos fixos de maior capacidade.

—Esse processo de incineração do lixo nas ruas não poderá prejudicar a salubridade publica?

—Absolutamente não. O nosso apparelho não é de tiragem natural, mas sim forçada, o que vale dizer que a temperatura da camara de combustão é assás elevada para assegurar a total destruição das materias organicas, ao mesmo tempo que uma tubulação conjugada, ligada á chaminé, opera a perfeita combustão dos gazes formados pela distillação das impurezas no momento da sua entrada na fornalha.

A chaminé é ainda dotada na extremidade superior de um deposito desinfectador, que servirá tambem para colher os pequenos residuos arrastados pela alta tiragem.

Em abono da nossa affirmação podemos citar Londres e Paris onde as usinas, qualquer que seja o typo de fornos adoptado, acham-se estabelecidas no centro de quarteirões populosos sem nenhum prejuizo á saude da população. E' o que provam as estatisticas demographo-sanitarias, e as analyses dos gazes tomados á base da chaminé attestam sempre que a combustão é completa.

—Qual o combustivel que pretende empregar no dito apparelho?

—Posso dizer que nenhum, porque as experiencias feitas demonstram que o lixo secco é combustivel de elevada potencia calorifica.

Eis um dos motivos por que alimentamos a esperança de apresentar brevemente a nossa proposta com 20 %, mais ou menos, de reducção sobre o custo actual do serviço de remoção do lixo para a ilha da Sapucaia, cujo entulho representa uma séria ameaça á constituição medica urbana.

Essa proposta só depende da montagem do automovel-incinerador em via de conclusão, para a devida experiencia official.

Dest'arte ter-se-á resolvido o problema da incineração do lixo sob os pontos de vista hygienico, financeiro e economico — que sobretudo em administração precisam e devem ser conciliados.

—E ás escorias e cinzas a que se refere que destino pretende dar?

—Representam ellas uma industria especulativa de immediata renda, que muito concorre para a alludida reducção de 20 %.

De facto, o residuo fixo, producto da incineração sob a fórma de escorias ("clinkers") e de cinza, representa, em geral, 30 a 50 % do peso do lixo queimado.

As escorias, seleccionadas pelas grelhas do auto-incinerador, depois de convenientemente trituradas pelo apparelho Boscardt, têm diversas applicações industriaes.

E' assim que podem ser utilisadas na fabricação de tijolos, sendo que essa applicação já foi posta em pratica na Inglaterra com o melhor exito, segundo o relatorio de M. Goodrich, que declara haver obtido com esse material tijolos mais resistentes que os tijolos communs.

Applicam-se tambem á composição de argamassa para concretos e alvenarias nas diversas construcções, bem como podem ser utilisadas no lastramento das ruas e passeios e até no asphaltamento, o que poderá ser verificado por um simples ensaio de facil execução.

Havendo excesso dessas escorias sobre as applicações industriaes, será ella empregada em aterros das regiões baixas nos arrabaldes da cidade para o respectivo saneamento.

Os grossos pedaços de metal, folha de Flandres, ferro, etc., serão empacotados á machina e vendidos ás ferrarias.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 567 rezes, 79 porcos, 31 carneiros e 49 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 16 r. e 4 p.; Durish e C., 12 r.; A. Mendes e C., 38 r. e 4 p.; Lima e Filhos, 26 r., 6 p., 42 c. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 102 r., 1 c. e 8 v.; João Pimenta de Abreu, 41 r.; Oliveira Irmãos e C., 98 r., 27 p.; Basilio Tavares, 6 r. e 21 c.; C. dos Retalhistas, 31 r.; Portinho C., 22 r.; Edgard de Azevedo, 24 r.; F. P. Oliveira e C., 36 r.; Augusto M. da Motta, 65 r., 18 c., ...; Alexandre V. Sobrinho, 47 r. e 3 p.; Fernandes e Filhos, 8 p.; Sobreira e C., 9 r.

Foram rejeitados 3 1|4 38 r., 1 p., 2 c.

Foram vendidos 37 1|2 rezes com 7,000 kilos e 1 porco.

Stock: Candido E. de Mello, 115; Durish e C., 98; A. Mendes e C., 398; Lima e Filhos, 186; Francisco V. Goulart, 477; C. dos Retalhistas, 149; João Pimenta de Abreu, ...; Oliveira Irmãos e C., 390; Basilio Tavares, ...; Portinho e C., 181; Edgard de Azevedo, ...; F. P. Oliveira e C., 116; Augusto M. da Motta, 528; Sobreira e C., 56; Jacques Meyer, ...; Total 3.112.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 525 3|4 1|8 r., 27 c., 77 p. e ... vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $660 a $740; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, a 1$300; vitellos, de $600 a $700.

Exportação

A Companhia Brasileira e Brithanica de Carnes abateu hontem mais 700 rezes para serem exportadas. Em Santa Cruz foi ... tada meia.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Mercedes Videla de Acosta, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; João Soares Franco Mauritty, ás 9 1|2, na mesma; D. Francisca de Azevedo Torres Vianna, ás 10, na mesma; José de Mello Fortes, ás 9, na mesma; capitão de fragata Antonio Pinto do Amaral e D. Emilia da Silva Amaral, ás 9 1|2, na mesma; D. Isabel Augusta de Souza Queiroz Barbosa de Oliveira, ás 9, na matriz da Gloria; conselheiro Joaquim José de Cerqueira, ás 9 1|2 na mesma; Jacintho Paes de Mendonça Dias, ás 9 1|2, na Candelaria; Raymundo Tavares Filho, ás 9 1|2, na egreja do Espirito Santo no Estacio de Sá; D. Virginia de Barros Calhen, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco Xavier; Eduardo Morgado, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Luiz Carlos Ribeiro, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Dr. Washington Lage da Silva Pontes, ás 9, na egreja de S. Pedro; D. Estephania Alves Meira, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Amelia Weguelin Castello, ás 6, na matriz de S. Joaquim; José Avelino de Oliveira, ás 8, na capella da Estrada Velha da Tijuca; D. Rita de Mello Gonçalves, ás 8 1|2, na egreja do Divino Salvador, na Piedade.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Joaquina, filha de Joaquim Gomes da Fonseca, rua Senador Pompeu 141; Guiomar, filha de Antonio José da Motta, praia do Retiro Saudoso 175; Adelia da Penha Franco Rosa, rua da America 24; Valentim, filho de Adelino da Costa, ladeira do Barroso II; Alzira Soares Moreira, rua Nery Pinheiro ...; Carlos Augusto de Avilez Barrão (Dr.), rua 24 de Maio 159; Manoel Carneiro Rodrigues Campello, rua dos Coqueiros 29; Silvina Soares de Carvalho, e um feto, seu filho, rua Visconde de Gavea 109; Oswaldo, filho de Eulogio José Corrêa, rua do Mattoso 28; Joaquim Pereira Gomes, rua S. F. Xavier ...; Eduardo Orosco, rua Dr. José Hygino ...; Orestes, filho de Manoel Amendoeira, rua Sant'Anna 114, casa XVI; Nilo, filho de Albertina Maria da Conceição, rua do ... 146; Saint Clair, filho de Accacio Nazareth dos Santos, travessa Mosqueira 16; Jonas, de Aguiar Ballard, rua Manoela Barbosa ...; Achilles, filho de Alexandrina Lopes, rua Bento Lisboa 78; João, filho de Benedicta Borges, Santa Casa da Misericordia; Guilherme Manoel Nunes, rua Martins Lage ...; Custodio Ferreira da Silva, Santa Casa da Misericordia; Joaquim, filho de José Gomes, rua D. Candida 49.

——No cemiterio de S. João Baptista: Leonor Carolina Martins, rua Alice 39; Manoel Salcede Palacius, rua Umayta 68; Zilda, filha de Manoel A. Cardoso, rua Senhor dos Passos 106; Hugo, filho de Domingos Lopes Gonçalves, praça do Castello 7; José Rodrigues Guimarães, marinheiro nacional de 2ª classe, Hospital da Marinha, em Copacabana; Eugenio, filho de Oscar Thomaz Almeida, rua Pedro Americo 359; Elvira, filha de Maria Magnolia, rua Senador Vergueiro 141.

——No cemiterio da Penitencia: José Joaquim Ferreira, Hospital da Penitencia.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: o innocente Fernando, filho de João Dias, saindo o pequeno esquife ás 9 horas da manhã, da rua General Pedra 441, casa V.

——No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Martins Magalhães, e a menor Alzira, filha de Antonio Gonçalves, cujos feretros sairão ás 9 horas da manhã, respectivamente, da Beneficencia Portugueza e da rua Carolina 32, casa III.

Da platéa

NOTICIAS

Estréa hoje a lyrica do Republica

Estréa hoje no Republica a companhia lyrica Italiana Rotoli e Billoro, cuja temporada não ha muito tempo nesse theatro foi das mais brilhantes que ali têm realisado. Reapparece essa troupe popular com a "Aida", assim distribuida: Aida, Elvira Galeazzi; Amneris, Ettore Bergamaschi; Amneris, Nina Agozzino Alessio; Amonasro, F. Federici; Ramfis, Mario Pinheiro; o Rei, Michele Fiore; um mensageiro, Mario Savorani.

A primeira do S. José

A companhia do S. José dá hoje as primeiras representações da zarzuela em dous actos e quatro quadros, original de Vital Aza e Ramos Carrion, traducção de Azeredo Coutinho, musica de Chapi, "Lobos do mar". A acção da peça passa-se em Hespanha. Os papeis estão distribuidos aos principaes elementos da companhia, Alfredo Silva e Sanchez Diaz e outros protagonistas.

— A companhia Leopoldo Fróes realisa hoje as ultimas representações da peça "Flores de sombra". Amanhã será a primeira de "Nelly Rozier".

— Nesta semana Fatima Miris realisa seus ultimos espectaculos no Palace Theatre.

— A troupe do Carlos Gomes vae dar sabbado vindouro, em soirées, a peça "Os milagres de Santo Antonio".

— Do primeiro actor comico da companhia Arce, Sr. Andrés Barretta, recebemos um cartão de despedidas.

— A Sra. Elvira Galeazzi, soprano da companhia lyrica Rotoli-Billoro, que estréa hoje no Republica, nos enviou o seu cartão de visita.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Aida"; Recreio, "Mercado de muchachas"; S. José, "Lobos do mar"; Trianon, "Flores de sombra"; Carlos Gomes, "O poder do ouro"; Palace, Fatima Miris.

Depois da guerra

☞ Depois da guerra, serão enormes as possibilidades para as pessoas que falam varias linguas. Procurne estudar linguas, especialmente o francez e o inglez. Para esse fim, em nenhuma parte poderei, obter resultados tão vantajosos como na Berlitz School, onde funccionam todos os dias cursos desses linguas, diurnos e nocturnos, ministrados por professores experimentados. Preços sem competencia.

Não confundam, é na verdadeira Berlitz School, avenida Rio Branco 110, 4º andar, edificio do "Jornal do Brasil".

Uma exposição de avicultura a realisar-se no mez proximo

A Sociedade Brasileira de Avicultura realisou, em sua sède á rua da Assembléa 123, sobrado, uma reunião da directoria, sob a presidencia do Dr. Alfredo Prisco Barbosa. Entre outros assumptos, foi deliberada a realisação de uma exposição de aves, exposição que será levada a effeito no proximo mez de julho. Nesta reunião foram approvadas as instrucções referentes a este certamen, para o qual a directoria já tem recebido pedidos de inscripções.

Quanto ao local, foi escolhido o que já serviu á anterior exposição de avicultura, nos terrenos do antigo convento da Ajuda.

O perigo dos automoveis

A policia precisa agir com energia

A policia precisa tomar, quanto antes, medidas energicas contra o abuso dos "chauffeurs", que voltaram a guiar, em disparada, pelas ruas da cidade, os seus vehiculos. O numero de desastres cresce assustadoramente, exigindo, por isso, um movimento energico das autoridades encarregadas de superintender tal serviço.

Em varios pontos, como no boulevard Vinte e Oito de Setembro, o abuso já não tem limites. Ainda hontem, poucos minutos depois das 9 horas da noite, o automovel 1.410 passou por ali em direcção á cidade, numa tão grande velocidade, que só póde ser explicada por uma turbação de sentidos do seu conductor. Esse "chauffeur" não poderá ser chamado á ordem? Naturalmente as autoridades policiaes farão isso, prestando um serviço inestimavel a quantos transitam pelas nossas ruas.

Livros em branco

Para escripturação commercial, ditos de casa de commodos, pharmacia, de padaria, etc., etc.

A casa mais barateira — Papelaria Lusitana, rua Visconde do Rio Branco n. 62.

SPORTS

Corridas

Dr. Aguiar Moreira

Vimos juntar as nossas ás felicitações innumeras que deve ter hoje recebido o Sr. Dr. Aguiar Moreira pela sua data natalicia.

O nome do benemerito presidente do Jockey-Club está ligado á historia do turf brasileiro. E' a sua acção efficaz e altamente fecunda que, principalmente, se deve o grão de prosperidade em que se encontra hoje o Jockey-Club, sociedade que, não só sob o ponto de vista sportivo, mas sob o aspecto social, rivalisa galhardamente com as mais adeantadas do mundo.

Sem relembrar os grandes serviços prestados pelo Dr. Aguiar Moreira em varios departamentos da nossa administração publica, conhecidos no paiz todo, basta os que tem dado ao turf brasileiro para que a data de hoje seja com enthusiasmo festejada.

"Grande Premio Rio de Janeiro"

Promette grande interesse a corrida de domingo proximo, no Derby-Club, em que será disputado o "Grande Premio Rio de Janeiro", em 2.400 metros, para animaes de tres annos.

Ao campo desta prova deverão concorrer os seguintes parelheiros: Blitz (Le Mener), Araucania (D. Suarez), Castilla (D. Vaz), Marne (E. Rodriguez), Grognon (C. Houghton), Palhaço (A. Fernandez), Pactolo (D. Ferreira), Grave Knight (A. Vaz), Estigia (H. Michaels), Pirque (F. Barroso), Bato Bauco (J. Coutinho), Drina (G. Fernandez) e Solidago (Zabala).

Pelas anteriores corridas devem ser favoritos: Blitz, Araucania, Marne, Pactolo, Grave Knight, Estigia e Solidago, este apezar das variantes que tem ultimamente fornecido no seu modo de correr.

Football

OS MATCHES DE DOMINGO

1ª DIVISÃO

Botafogo x America

Este é o primeiro encontro determinado pela tabella para domingo proximo, a realisar-se no campo da rua General Severiano. Este encontro é ainda o mais importante dos annunciados. Basta dizer que estes dous clubs, nos dous matches que disputaram, venceram os seus adversarios, e que ainda ha pouco, no campo do Flamengo empataram 0x0, num encontro bastante forte.

Bangú x Fluminense — Este outro encontro, que se realisará no longinquo campo da estação de Bangú, promette tambem uma boa luta.

Flamengo x Carioca — Este match será realisado no campo da rua Paysandú e se annuncia bastante interessante.

Andarahy x Villa Isabel — Este encontro, que será realisado no campo da rua Prefeito Serzedello, dada a rivalidade existente no torneio de football entre esses adversarios, promette uma boa peleja.

2ª DIVISÃO

Esta divisão escalou para domingo os seguintes matches:

Vasco x Paladino — No campo do Fluminense.

Boqueirão x Ideal — No campo do America.

Palmeiras x Icarahy — No campo do São Christovão.

Cattete x Parc Royal — No campo do Carioca.

3ª DIVISÃO

A tabella desta divisão marca apenas o match Mackenzie x Esperança.

Os nossos scratches

Em reunião de hontem a L. M. S. A. resolveu escalar dous scratches, que treinarão nos dias 13, 17 e 21. Desses scratches será organisado o que disputará a "Taça Moinho do Ouro" com o scratch de S. Paulo, no proximo dia 24.

Andarahy x Villa Isabel

No match de domingo proximo, contra o Andarahy, o Villa Isabel, pela primeira vez, apresentará o seu primeiro team completo, assim constituido: Oscar; Pinaud, Tavares; (Caboré, Olinio, Amaral; Segadas, Brandão, Othon, Cecy e Julinho.

Sport Club Everest

Na séde desta sociedade sportiva terá logar no proximo dia 8, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria. Por ser convocada pela segunda vez, realisar-se-á com qualquer numero de socios.

EM MINAS

Lusitano F. C. x Serrano F. C.

BICAS (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Teve logar hontem nesta localidade um match de football entre os primeiros teams do Lusitano F. C., de Santa Barbara, e o Serrano F. C., daqui, saindo vencedor este pelo score de 2x1.

Esgrima

O campeonato do C. C. P.

Está marcado para o proximo domingo o grande campeonato de esgrima promovido pelo Centro de Cultura Physica. Este campeonato, que se iniciará á 1 hora da tarde, tem inscriptos 14 concorrentes, quasi todos officiaes do Exercito.

O local da sua realisação será o Club Militar. O torneio, que começará e terminará no mesmo dia, será por meio de provas eliminatorias. Dirigirá o campeonato o Sr. Enéas Campello, director do C. C. P.

JOSE' JUSTO.

A nova séde do Banco Popular do Brasil

O Banco Popular do Brasil, que ha tempos se inaugurou nesta capital, sob os auspicios do Centro Catholico, alcançando logo franco successo, inaugurará amanhã, ás 9 horas, a sua nova séde, á rua da Quitanda n. 3, optimamente installada.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

S. CHRISTOVÃO

— calçar e illuminar a luz electrica a rua Euclydes da Cunha.

CATTETE

— dar destino aos desoccupados que passam todos os dias estirados nos bancos dos jardins da praia do Russell.

CATUMBY

— policiar devidamente, mas policiar a serio, a travessa do Navarro, onde agora fazem ponto perigosos vagabundos e desordeiros.

SILVA MANOEL

— capinar a rua do nome desse bairro, na parte além do ponto dos bondes: o capinzal é tal ali que serve admiravelmente de coradouro, indo isso contra as posturas municipaes.

FABRICA DAS CHITAS

— fiscalisar devidamente o cortume que funcciona á rua Santo Henrique, de onde se desprende, sobretudo á tardinha, um terrivel máo cheiro.

CATUMBY

— livrar os moradores da rua Magalhães dos consecutivos vexames que soffrem e de que são autores numerosos desoccupados e vagabundos já conhecidos da policia do 9º districto.

PO' DA PERSIA

☞ Perestrello & Filho, estabelecidos á rua Uruguayana n. 66, previnem a todos que, apezar dos seus avisos publicados em varios jornaes desta capital, têm continuado a usar do nome caracteristico **Pó da Persia**, marca registada de sua sociedade, que agirão de conformidade com a lei para impedir e evitar a infracção da dita sua marca.

E assim prevenindo têm o desejo de que não os obriguem a uma acção mais decisiva para a garantia dos seus direitos.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1917.

"The war in family"

A "Secção Chopin", casa editora musical desta capital, offereceu-nos hoje a ultima composição saida de suas officinas — "The war in family" (A guerra em familia). Trata-se de um lindo "rag-time", producção feliz do Sr. Albertino Pimentel.

Para que serve a Bibliotheca Nacional?

O 2º tenente Marques O'Reilly, tendo ido, hontem de tarde, á Bibliotheca Nacional, afim de consultar um livro, fez o seu pedido. E esperou. Passaram-se dez, quinze, vinte minutos, e nada. Mais dez minutos e o continuo não dava nem signaes de vida. Ahi: decorridos tres quartos de hora, o tenente O'Reilly foi queixar-se ao escripturario ou chefe de secção do facto.

— O senhor está, effectivamente, a esperar ha muito tempo; mas que quer o senhor que eu lhe faça? — disse, por sua vez, o funccionario da Bibliotheca.

Então o tenente O'Reilly procurou o director ou quem as suas vezes fizesse para apresentar a sua queixa. Foi inutil. Apezar de ser apenas 3 1/2 horas da tarde, já não havia ali ninguem...

"A EPOCA"

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos o n. 72 do anno XII da "A Epoca", revista scientifica e literaria da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro. O summario desse numero da "A Epoca" consta de versos e prosa ineditos.

O Tiro n. 228 faz uma marcha de resistencia

PONTE NOVA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Os socios do Tiro 228, desta cidade, equipados, levaram a effeito ante-hontem uma marcha de resistencia até o districto da Serra, percorrendo sem incidente 6 kilometros. A partida foi ás 4 horas da manhã. Formaram mais de 200 atiradores.

Gratifica-se

O "chauffeur" que entregar nesta redacção uma bolsa de senhora contendo retratos e algum dinheiro, que hontem ficou esquecida dentro de um automovel no trajecto da praça Tiradentes á rua Mariz e Barros.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

P. L. P. S. — Ficará completamente bom, desde que se trate convenientemente. Não acredite no que lhe disseram. E que seria da humanidade, si assim não fosse?

K. R. M. — Procure em outras livrarias. V. Ex. não nos quererá dar o incommodo de procural-os...

V. Q. Z. — E' caso para muito bom exame.

A. F. S. A. — O tratamento depende da natureza do mal.

C. M. V. — Uso interno: urotropina, salol, ãã 0,20. Para uma capsula. N. 15. Tome tres por dia. Com esse tratamento melhorará um pouco. Depois deve procurar um medico — ahi mesmo ou em logar proximo, si não houver medico onde o senhor mora.

M. L. L. A. D. E. — Exame.

W. H. — Quina (sem alcool), uma colher das de sopa, pouco antes das refeições. Injecções de arseniato de ferro soluvel, ou bioplastina.

A. Z. E. V. E. D. O. III — Seria arriscado receitar sem ver a doente (nas condições em que se acha).

O. S. E. L. L. E. — Todos os "cremes" estragam a pelle. Todos, absolutamente todos.

P. I. T. O. L. E. — As causas podem ser tantas que não ousamos emittir opinião sem ver o doente.

R. A. C. O. T. — E' verdade que muitos collegas são pessimistas sobre esse tratamento; ha mesmo quem chegue a marcar praso para a morte dos doentes. Mas dous delles, pelo menos, já morreram e os doentes ainda vivem, trabalham e são nossos amigos! Ha tratamento e Tratamento, com T grande...

C. A. R. M. E. N. Loura. — 1º, o ideal seria cessar desde o primeiro dia; prolonga-se, geralmente, até o 8º ou 5º mez; 2º, suspenda; 3º, deve alimentar-se bem. A "esquadra americana" provavelmente chegará no porto em principios de novembro. Em que dia começou a viagem? Isso não sabemos. A estação do telegrapho sem fio esqueceu-se de nos avisar...

A. C. D. S. — Provavelmente syphilis.

J. Z. — Pharynge ou estomago.

Cruz D. I. T. T. O. — Não se pode responder por informações no seu caso.

Infeliz — Tranquillize-se. Com o tempo, as cousas vão melhorar. Cessará a carestia e até o senhor deixará de ser "pobre". Para isso, como ainda é muito joven, deve "trabalhar" em campo apropriado. Si trabalhar em outro campo, Deus o castigará: será sempre "pobre".

L. U. C. I. O. — Deve tratar-se. Na sua edade isso só poderá ser molestia. Exame.

V. I. C. T. O. R. — Não ha como o senhor pede. Todos são mais ou menos falliveis. Temos obtido resultados com um systema mixto e muito mais energico.

M. A. R. I. O. — E' caso para exame.

P. E. D. R. A. L. V. — Uso interno: fucolaxina, 1 caixa. Tome um comprimido ao deitar-se.

S. S. — Não ha de que.

Mlle. D. I. N. O. R. A. H. — 1º, perfeitamente; 2º, substituição; 3º, não cabe ao medico.

O. Z. — Exame.

V. I. C. T. O. R. I. A. — Provavelmente gravidez.

H. I. J. — Participa de uma e de outra cousa: a molestia crea esse vicio, tornando complexa a funcção e transformando a doente simples em doente-viciada.

O. G. A. L. V. Ã. O. — Leia (e para o seu caso é excellente) o livrinho de Zusuperchia "Vino e Cantine".

A. C. E. M. — Por que não toma injecções?

V. S. C. — Póde ser.

I. V. D. — Mande-nos dizer que tratamento fez, que numero de applicações, etc., com todos os detalhes.

S. P. A. N. — V. Ex. faz deste mundo o seu pequeno jardim: goza da vida como entende e quanto ás "complicações" que podem surgir, ha os medicos para de fazel-as, ainda que para isso tenham que commetter crimes... Que importa? Esses seres inferiores não foram feitos para isso? Para que a "situação social" de V. Ex. nada soffra? "La Noblesse debut, le Clergé assis et le Tiers-Etat à genoux!" Divirta-se...

P. M. de An. — Uso externo: Anesthesol.

M. L. — Uso interno: Iodivol, 0,30. Para uma capsula. N. 9. Tome 3 por dia.

M. R. S. N. — Não ha de que.

X. X. — Não se póde responder aqui.

N. A. M. O. U. R. — Não temos elementos para contrariar os collegas de São Paulo, ainda que tenham sido talvez um pouco precipitados no diagnostico. Os banho, de mar seriam indicados (no calor). E mais não se póde dizer sem ver a doente.

O. R. I. E. N. I. A. (Minas) — Mande examinar o sangue.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Alvorada"

Deve iniciar depois de amanhã a sua publicação "A Alvorada", dirigida pelo Dr. Mario Monteiro, e que se apresenta com o aspecto de jornal revista, largamente illustrado, essencialmente lusitano e com uma feição de absoluta independencia, tendo apenas em vista corresponder aos interesses e desejo da colonia portugueza residente no Brasil.

O contingente do Exercito que segue para Curitybanos

FLORIANOPOLIS, 5 (A. A.) — O contingente do Exercito, sob o commando do tenente Rupp, que se acha em viagem para Curitybanos, foi recebido festivamente em Blumenau.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. capitão Aracymir Cesar Dias, do Correio Geral; Mme. Elvira de Magalhães, esposa do Sr. João Constantino Pereira Magalhães, despachante da Alfandega; Dr. Torreão Roxo, Dr. Ranulpho Pacheco Dantas, funccionario publico; Mme. Ritoca Moreira Duque, esposa do Sr. Ramon Duque.

— Fazem annos hoje:

A menina Lucia, filha do coronel Affonso Ramos Gomes; o menino Sylvio, filho do Dr. Jesuino Cardoso, do Tribunal de Contas; Mme. Aarão Reis, coronel Mathias de Mello Junior, o Sr. Luiz Antonio dos Reis, guarda-livros da Central; Mme. Amelia de Albuquerque Costa, Mlle. Odette, filha do Sr. Leonardo Ferreira Lopes, e o Sr. Oscar de Souza Pereira, negociante nesta praça.

— Faz annos hoje o Dr. Ajax Cunha da Fonseca, 2º official da Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas.

CASAMENTOS

Com Mlle. Maria Rodrigues de Souza, filha da Exma. viuva D. Emilia Candida de Souza, contratou casamento o Sr. Octavio Ferreira Noval.

CONCERTOS

No proximo dia 14, ás 3 horas da tarde se realisará no salão do "Jornal" um concerto organisado pelo professor [illegible] Maia, do Instituto Nacional de Musica.

CONFERENCIAS

"A psychologia do deputado" foi o thema escolhido pelo nosso collega de imprensa Sr. Otto Prazeres para a conferencia que deve realisar no Trianon no proximo sabbado, ás 6 horas da tarde. O conferencista, que é secretario da mesa da Camara dos Deputados, pretende revelar á assistencia episodios curiosos da vida parlamentar, colhidos e observados no longo exercicio daquellas funcções.

JANTARES

O Sr. ministro Regis de Oliveira, que deve partir brevemente para Vienna, onde vae assumir seu posto, offereceu hontem, no Jockey-Club, um jantar de despedida ás pessoas amigas, a que compareceram, entre outros, os Srs. ministros da Argentina e do Uruguay.

Madureira precisa de melhoramentos

Os suburbios desta capital bem mereciam uma visitazinha do Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, offerecendo-se mais do que nunca o actual momento, que é chuvoso, para S. Ex. verificar o estado em que se encontram as ruas.

A estação de Madureira, por exemplo, que conta cerca de 15 mil almas e quasi uma centena de ruas, não tem uma, ao menos, calçada nem illuminada, sendo, no entanto, uma das principaes fontes de receita da nossa Prefeitura, quer pelo seu commercio, quer pela sua grande lavoura, agora affirmada pela animada feira que diariamente ali se realisa.

Em vista disso, o commercio de Madureira está preparando um manifesto ao Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, convidando-o para uma visita ali, afim de que o mesmo constate pessoalmente as grandes necessidades locaes.

A vingança do soldado

Um sargento alvejado a tiros

BARRA DO PIRAHY, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Deu-se nesta cidade, hoje, lamentavel scena de sangue.

O sargento Frota Netto, commandante do destacamento policial aqui estacionado, foi alvejado a tiros de revólver pelo soldado José Antonio Nascimento, contra o qual havia ha dias, representado ao commando da Força Policial do Estado do Rio.

O estado do sargento Netto é grave.

Edital

Lloyd Brasileiro

SECÇÃO DE ENSINO PROFISSIONAL

Communico aos interessados que a inscripção para a matricula no grupo escolar "Ramos de Azevedo" e escola profissional "Manoel Buarque" deve encerrar-se no proximo dia 12 do corrente.

Quaesquer informações serão dadas de 10 ás 12 horas da manhã, naquella secção, contigua ao almoxarifado central, rua do Rosario, 3º andar, junto ás docas Servulo Dourado.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1917.

O sub-director do expediente,
Carlos Marques.

(41)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

7º EPISODIO

A ARMADURA JAPONEZA

XXI

A ARMADURA JAPONEZA

Todos os que o cercavam procuravam reconfortal-o. David principalmente esforçava-se por demonstrar-lhe que os seus receios eram vãos e que Legar encontraria ao lado de Bettina dedicações resolvidas a protegel-a.

—Accrescente, disse o joven secretario com certa ironia, que a guarnição de sua casa foi augmentada com o Sr. conde de Linares, um recruta que não é para ser desprezado.

Percebendo a zombaria que transparecia nessas palavras, o joven portuguez respondeu:

—Certamente! si se apresentar a opportunidade, o senhor ha de ver que a gente do Velho Continente é tão capaz como a do novo, em coragem e energia!

Bettina, meio enleiada, apressou-se em intervir:

—Fique certo, disse a rapariga com o seu bom humor habitual, de que o nosso amigo Manley quiz apenas gracejar.

Já, observando o olhar descontente da rapariga, David lastimava o seu arrebatamento.

Resumindo a discussão, o rapaz insinuou:

—Talvez, em primeiro logar, não deixaria de ter o seu interesse verificar o trajecto singular que tomou essa missiva, para chegar-nos á mão?

E foi á janella deitar um olhar que, bem se vê, nada lhe revelou.

—Quem sabe, aconselhou Bettina, si pelo guarda-portão não conseguiriamos saber qualquer cousa?

O criado jurou pelos seus deuses que ninguem havia penetrado no jardim, a menos que tivesse galgado os muros.

—Ninguem, concluiu o porteiro, passou pela minha guarita, a não ser James, o ajudante de copeiro, que saiu ha cerca de vinte minutos e que acaba de regressar.

Não era essa indicação — pelo menos assim o suppunham os assistentes — que poderia guial-os na boa pista. Mas, a facilidade com que a missiva chegara ao ponto desejado provava mais uma vez que a residencia de Eric Drayton era ininterruptamente vigiada pela G. S. O.

O conde Vasco prégava a necessidade de uma defensiva energica; a seu ver, era preciso realmente estar na America para que factos assim pudessem occorrer.

Sob a capa de liberdade, dizia elle nessa mesma noite a Bettina, quando tomavam chá juntos na saleta particular da rapariga, esse é o paiz do extraordinario. Na Europa, nem a policia, nem os particulares supportariam ter a sua existencia perturbarda pelo facto da perseguição de um bandido dessa ordem e o tal Legar encontraria quem o enfrentasse!

—Entretanto, retrucou Bettina, nem meu pae nem o Sr. David são creanças...

—Eu não ousaria pôr em duvida a energia do Sr. Drayton, apressou-se em protestar o joven estrangeiro; mas, aqui entre nós, eu me pergunto si o Sr. Manley está realmente á altura da confiança que todos aqui lhe dispensam.

Si o conde de Linares manifestava esse sentimento de desconfiança para com o secretario de Eric Drayton, era sem duvida em virtude dessa lei natural que quer que entre as creaturas a antipathia, tanto quanto a sympathia, seja geralmente reciproca.

Ora, David Manley, não restava a minima duvida, sentia por esse europeu, tão faustosamente installado na intimidade da casa Drayton, certa prevenção e uma especie de ciume que não conseguia dominar.

O conde era joven, abastado, tinha um nome respeitado, era filho de um velho amigo do Sr. Drayton. Quem poderia provar a David que este não acariciasse a seu respeito qualquer projecto matrimonial?

Esta supposição bastava para determinar no espirito do rapaz uma irritação que não o predispunha em favor do recem-chegado.

Quem sabe si os ramos de flores, os saccos de bonbons, os pequenos presentes, com que muito habilmente o estrangeiro assignalava a cada momento a sympathia visivel que lhe inspirava a rapariga, já não a teriam influenciado?

Eric Drayton tambem não era esquecido, e partilhava desses innumeros presentes; e, nessa mesma manhã, um caixote, enviado pelo conde de Linares, pae, chegara de Lisboa, endereçado ao financeiro.

O conde Manoel recordara-se de que, por occasião da sua ultima passagem por Lisboa, Drayton admirara uma magnifica armadura japoneza, cuja origem ascendia á mais alta antiguidade, e que ornamentava o salão da bibliotheca de sua residencia particular.

"Era para elle, dizia um bilhete recebido ao mesmo tempo que o caixote, um verdadeiro prazer presentear o seu amigo com o objecto, feliz por estreitar com essa pequena lembrança o affecto que os unia."

A armadura do samurai encontrara immediata collocação no escriptorio do Sr. Drayton e erguia-se impressionante e marcial junto do fogão.

Bettina estava precisamente explicando a Vasco de Linares a alegria infantil que experimentava seu pae por possuir esse objecto unico, que os mais ricos museus do mundo invejariam.

E em tom alegre continuavam a conversar, quando um incidente produziu-se e provocou bruscamente na conversa uma imprevista interrupção.

Ao tirar o lenço para limpar o monoculo que oscillava no alvo peito da camisa, preso por larga fita preta, o joven estrangeiro tinha, sem dar por isso, deixado cair um objecto, que Bettina apanhou.

Mal porém a sua mão o tocara e a rapariga ficara estatelada de surpresa, fixando um olhar interrogativo no conde Vasco.

—Que houve? Miss Drayton, perguntou este, e porque me olha a senhora assim tão surpresa?...

Ella respondeu estendendo a mão:

—O que me surprehende é isto que acaba de cair do seu bolso.

E proseguiu, continuando a fixal-o:

—E' uma mascara, si não me engano. Uma mascara de panno preto!

No rosto trigueiro do rapaz desenhou-se como que uma hesitação. Um tanto perturbado, recebeu o objecto e metteu-o no bolso do paletot. Em seguida, consultando o relogio, ergueu-se bruscamente:

—Peço-lhe desculpas, declarou o mancebo, mas o tempo vôa tão agradavelmente em sua companhia que deixei passar a hora de um encontro ao qual não posso faltar. Perdoe-me!

E cumprimentando, dirigiu-se para a porta. Bettina immobilisada pela surpresa, perguntava a si mesma si não havia sonhado, julgando ter conseguido a prova indiscutivel de que o seu mysterioso protector não era outro senão...

Uma subita reflexão deteve-lhe nos labios o nome que ia pronunciar...

Multiplas objecções apresentavam-se ao seu espirito, das quaes a primeira era a recente chegada a Nova York de Vasco de Linares, quando já a intervenção do seu defensor mascarado na sua existencia antecedia de varios mezes.

Bettina dirigiu-se a correr para o escriptorio de David, para communicar-lhe a sua estupefaciente descoberta.

Ao presentir a sua chegada, o rapaz mergulhou bruscamente o nariz no livro que estava lendo e fingiu estar absorvido na leitura.

Entretanto, julgando que esse mutismo era por demais contrafeito, o rapaz resolveu-se a articular:

—Dá-me licença, Miss Drayton, que eu conclúa a leitura desta passagem? Está tão interessante!

—Menos interessante, certamente, do que o que tenho a communicar-lhe, disse a rapariga. Seria capaz de imaginar que eu acabo de descobrir que Vasco de Linares...

Elle não a deixou terminar:

—Miss Bettina, declarou o joven secretario, devo prevenir-lhe que si é o conde de Linares que escolhe para assumpto de conversa entre nós dous, prefiro que não a prosigamos.

—Si soubesse o que eu lhe vinha dizer! retrucou a rapariga.

—Si o que sabe a elle diz respeito, não sinto a minima curiosidade de sabel-o.

Semelhante réplica não era de natureza a agradar a independente Bettina, que, arrufada, saiu do escriptorio, ao mesmo tempo que David preparava-se para continuar a sua leitura.

Mas, quasi logo depois da saida de Bettina, David levantou-se tambem e saiu pela porta opposta.

Ao atravessar a bibliotheca, David deteve-se por momentos deante da famosa armadura japoneza.

O rapaz observou-a attentamente por algum tempo; depois erguendo os hombros, proseguiu seu caminho, murmurando:

—Quanto mais penso, desagradam-se tanto os presentes do pae quanto os do filho.

O arrufo dos dous jovens prolongou-se por toda a tarde. Póde-se mesmo dizer que, da parte de David, o enfado accentuou-se, si bem que por uma contradição assás singular, esforçando-se o hospede do Sr. Drayton em dar a David provas de sympathia.

E por isso, sabendo o rapaz apreciador de musica, trouxera-lhe uma cadeira para um concerto que nessa noite, realisavam grandes artistas vindos da Europa, e para o qual já não havia nem entradas.

Bettina contava que David recusasse a amabilidade; mas, ao contrario, o rapaz agradecera ao portuguez com um raro enthusiasmo.

Depois de uma meia hora de conversa Vasco de Linares pedira licença para retirar-se, tendo, ao que dizia, que fazer uma visita; o financeiro já se havia recolhido aos seus aposentos.

Bettina, ficando só, installou-se na bibliotheca. Uma poltrona confortavel offerecia-lhe os braços, collocada junto do fogão, e permittindo ao calor da lareira aquecer suavemente a epiderme da rapariga, cuja cabeça recostava-se para trás, no espaldar, abaixo da armadura, que perto se erguia.

Lia, bastante distrahida, é preciso confessal-o, pois que o incidente da hora do chá continuava a perturbal-a estranhamente.

Por mais que o joven conde fugisse a explicações que solicitára, parecia impossivel á rapariga a menor duvida sobre o facto.

O mysterioso protector, para com o qual contrahira tão pesada divida, era elle, era Vasco de Linares.

Como poderia ser isso?

Com os olhos fixos nas brasas da lareira Bettina estava inteiramente preoccupada tentando resolver o angustiante problema...

Como teria ella podido ver o braço da armadura erguer-se por trás della, levantando por sobre sua cabeça um longo punhal, cuja lamina de aço brilhava á luz das lampadas.

Lentamente, o braço se abaixou, e já a ponta aguda roçava a nuca da rapariga quando, subitamente, ecoou um tiro.

(Continúa)

Este folhetim é o 6º do 7º episodio, que será exhibido a 14 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balancete em 31 de maio de 1917

ACTIVO

Accionistas: entradas a realisar		15:000$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brasil e na Europa		8.157:000$503
Carteira — Titulos descontados	21.624:158$163	
Carteira — Effeitos a receber	2.280:669$291	26.901:827$454
Contas correntes garantidas		10.362:128$185
Valores caucionados		28.470:025$033
Valores depositados		36.800:037$150
Diversas contas		4.575:417$507
Caixa: em moeda corrente		12.980:594$778
		123.327:826$913

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		387:220$600
Deposito da Directoria		80:000$000
Depositantes:		
Por c/c com e sem juros	25.914:215$399	
Idem de aviso	6.440:973$192	
Idem de praso fixo	763:755$900	
Por letras a premio	8.467:007$408	41.586:941$899
Depositos judiciaes		49:820$740
Depositantes de titulos e valores		65.271:862$183
Titulos por conta de terceiros		5.309:825$317
Diversas contas		5.642:155$781
		123.327:826$913

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1917. — **João Ribeiro de Oliveira e Souza**, presidente. — **M. Moraes e Castro**, contador interino.

Fac-simile da Caixa.

BRONCHITES
TOSSE
CATARRHOS
e quaesquer
affecções pulmonares
estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas
Capsulas Creosotadas
do Doutor **FOURNIER**
Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS do **BRASIL**

Admissão ás E. Polytechnica, Militar e Naval

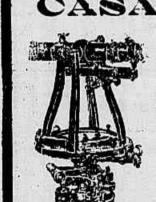
O EXTERNATO BOAVENTURA mantem um curso de mathematica, a cargo do professor Dr. Tenorio de Albuquerque, ex-professor da E. de Guerra, e Drs. Sodré da Gama e Octacilio Novaes da Silva, docentes da E. Polytechnica.

ASSEMBLE'A, 22

Photo Supplies

Ex-Casa Leterre

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes francezes, inglezes e americanos; emulsões sempre frescas. Fabrica de cartões para photographias. Secção especial para amadores. — PREÇOS MODICOS.

— 145, Rua Sete de Setembro, 145 —
MARCO F. BERTEA

CASA ROCHA

Instrumentos de Engenharia, Nautica e Optica
Officina mechanica para concertos de apparelhos scientificos
Compram-se e vendem-se instrumentos
Grande sortimento de oculos e pince-nez — Especialista
56, rua da Assembléa, 56
Telephone C. 2.928

Camisaria Especial

RUA DO OUVIDOR, 108
O maior sortimento de camisas dos melhores fabricantes
Especialidade em **collarinhos inglezes de puro linho**

Representante Max. Frankel — Rua 7 de Setembro n. 38.

CASA SEGURA

Fabrica de malas e objectos de vime
O maior sortimento e os menores preços do mercado
MOVEIS
DE VIME E TAPEÇARIA
JOGOS
Roletas, Jaburús, Mascottes, Xadrez, Dominós, Lotos, Damas, etc., etc.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
330 — 49ª

16:000$000

Por 1$600 em meios

Grande e extraordinaria loteria para S. João — Em tres sorteios. Sexta-feira, 22 de junho, ás 3 horas da tarde e sabbado, 23 de junho, ás 11 horas da manhã e á 1 da tarde — 326—1ª.

1º sorteio — 100:000$000
2º sorteio — 100:000$000
3º sorteio — 200:000$000

Total dos tres premios maiores
400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 91, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas caixa do Correio n. 1.273

CASPA

e quéda dos cabellos, cura rapida e garantida com ONDULINA, o melhor preparado para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos. A' venda em toda a parte.

COMICHÕES

Darthros, frieiras, espinhas, sardas, empigens, já começa e todas as pequenas affecções da pelle são exterminadas em poucos dias com a DERMOLINA. A' venda em toda a parte.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

A IDEAL 74
Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C.

GALLINHAS DE RAÇA

Gallos Leghorn Americano, Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

CIDADE DE CAMPANHA!
Sul de Minas
—PAVILHÃO—
Annexo á Santa Casa da Misericordia. Existe um pavilhão muito bem situado e com todas as commodidades e conforto, onde as pessoas enfraquecidas poderão restabelecer-se com o bom clima desta cidade.
Diaria .... 5$000

PELLES (BOA'S)

PARA SENHORAS E SENHORITAS
Fazem-se por medida, de accordo com o ultimo modelo e por preços convidativos.
Tambem se reformam e se concertam as capas, por pessoal habilitado para tal fim.
Aguardo, pois, a visita das Exmas. freguezas.
Avenida Mem de Sá, 102-Salomão Gorenstein.

INVERNO

Para o inverno a **AGUIA DE OURO** expõe o grande sortimento de artigos de agasalho. Entre a enorme variedade de reclames dous se destacam pela sua extrema modicidade de preço.
São elles: **COSTUMES** tailleurs, em superior casimira ingleza, para senhoras e senhoritas, saia preguada muito elegante, forro de seda, a 85$ e **PALETOSINHOS** brancos para meninas até 7 annos, em tecido aflatino e astrakan, do preço de 30$, que a **AGUIA DE OURO** vende como **EXTRAORDINARIO RECLAME** a 16$000.

AGUIA DE OURO
169, OUVIDOR

Campestre

Hoje:
Perú á brasileira.
Amanhã:
Colossal feijoada.
Provem o afamado vinho Anadia branco e tinto em botijas
Rua dos Ourives 37.
Telep. 3.666 Norte

Professora de córte

Uma senhora, tendo diploma de professora de córte; ensina a cortar e coser com perfeição; e cose tambem vestidos de theatro, casamento, tailleurs. Rua Ruy Barbosa n. 87 (andar terreo).

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo hollandez, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para o interior. **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

O MELHOR dos PURGANTES

CHÁ CHAMBARD

O mais afamado remedio de FRANÇA, ha 60 annos.
Contra a **PRISÃO DE VENTRE**
Embaraço gastrico, Bilis e Acidez do Sangue
Recuse-se toda a caixa que não contenha a Marca de Fabrica "O CENTAURO" reproduzida junto.

Salvação das creanças

Vermifugo de Fahnestock

Cura certa em todos os casos em que o incommodo seja causado por lombrigas
Seguro e efficaz para creanças e adultos
A' venda em todas as pharmacias do mundo, desde 1827
Cuidado com as imitações — Peça o legitimo
PREPARADO POR
B. A. FAHNESTOCK CO.
PITTSBURGH, PA., E. U. da A.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

COSTUREIRAS

O ATELIER DE COSTURAS da rua Fonseca Telles numero 1, esquina da rua São Christovão, precisa de boas costureiras.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado
Quinta-feira, 28 do corrente
EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. PEDRO
200:000$000
Em tres grandes sorteios
100:000$000
50:000$000
50:000$000
7$500
Todos os bilhetes são divididos em fracções
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Gran Bar e Rotisserie Progresso

Largo de S. Francisco de Paula n. 31
Telephone 3.811 Norte
O mais confortavel salão
Menú
Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de salmão.
Caldo verde.
Angú á bahiana.
Colossal feijoada.
Ao jantar:
Cabrito assado.
Marreca á brasileira.
Ignoques á romana.
Ovos crus.
Excellentes peixadas.

Malas

A Mala Chineza, á rua da Carioca n. 61, é a casa que mais barato vende, ve-la o grande sortimento que tem, chama a attenção dos senhores viajantes.

Constipações

CURA RAPIDA COM A
GRIPPINA
medicamento de grande efficacia, um dos melhores remedios até hoje conhecidos, que faz abortar as constipações e cura a influenza, não tem dieta, preço 1$000. E' medicamento que se deve ter em casa para casos urgentes. Vende-se nas pharmacias de Adolpho Vasconcellos—27, rua da Quitanda; 39, rua Engenho de Dentro e 9, Assis Carneiro.

Faz olhos perfeitos

LAVOLHO faz lindos olhos, por isso comprae hoje mesmo um pacote e tratae desses olhos debeis e vermelhos, com palpebras inchadas e pestanas raras. LAVOLHO sair-se-á sempre bem. Haveis de abençoar o dia em que o tiverdes usado.
Experimentae lavar os olhos com esta nova descoberta maravilhosa para que elles se tornem grandes e brilhantes.
Examinado e approvado pela Directoria de Saude Publica no Rio de Janeiro.
A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.
Granado & Cia., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia., Ribeiro, R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., O. Rangel, V. Ruffier & C., Granado & Filhos, Rio de Janeiro.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 - Central

Agua Phyllis

Embellezamento da cutis
Mme. Julia Caldeira
Aconselha o uso da Agua Phyllis n. 2 ás pessoas que, ainda moças, tenham o rosto e o pescoço enrugado ou manchados, de panno ou sardas, e ás senhoritas o uso da Agua Phyllis n. 1, que torna a cutis rosada, macia, etc., evitando cravos, espinhas aformoseando a pelle.
Este tratamento, ainda pouco conhecido, é de um effeito maravilhoso, sem egual, até hoje o unico efficaz, e que não faz a pelle enrugada ou flacida.
Acham-se á venda na avenida Rio Branco n. 183, 2º andar Telephone n. 3.761-C — Preço 10$000.
Mme. Sophia-manicure.

Peptol

Digere, nutre, faz viver.
PEPTOL cura: estomago, fraquezas, prisão de ventre.
DROGARIA PACHECO

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, sobre a joalheria Valentim.
TELEPHONE 994 CENTRAL

Thesouro Feminil

PARA A PELLE
Systema GRECO-ORIENTAL
Celebre Botinha (unica no Brazil) Maravilhosos preparados para hygiene e belleza do rosto, privilegio do especialista Chimico Naturalista
J. M. CAENAZZO E Mme. CLAIRE
Avenida Rio Branco, 137-2º andar, sala 31
Tel. 5.915-Central - Elevador - Odeon

Cultura Physica

Prof. Enéas Campello
Rua Barão do Ladario 38
Teleph. 4.452 C.

Halteres em 7 modelos modelo (Sandow) a 14$ — Apparelho de parede para exercicios a 25$
Remettem-se para qualquer ponto do paiz — Peçam prospectos

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Séde — Rua da Quitanda n. 6, sobrado
Assembléa geral extraordinaria em 5 do corrente, ás 20 horas. Ordem do dia — Discussão do parecer para a fundação da Federação dos Conductores de Vehiculos e interesses sociaes.
Rio, 1º de junho de 1917. — O secretario, José Alves de Mesquita.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Granado Rangel

Cabellos brancos

Usae a brilhantina TRIUMPHO para acastanhal-os. Frasco, 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos.
GRANADO & C.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysador que é infallivel. A' venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "A Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.
PERESTRELLO & FILHO
Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.
Não se acceitam sellos nem estampilhas. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Flanellas! em todas as cores, qualidades e preços.—Gabardines, tricotines, elasticotines, cachemires, casimiras, cheviots, gazes, filó, sedas lisas, seda lavavel, faille preto, taffetas e outros tecidos finos. A' Americana—60, Uruguayana, 60

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

"Perolina Esmalte"

Preparado efficaz para o embellezamento da pelle! Aformosea a cutis, fazendo desapparecer em pouco tempo qualquer mancha e tornando o rosto aveludado e rescendendo mocidade
PREÇO.............. 3$000
"PO' DE ARROZ PEROLINA"
Suave e embellezador, é mais um prodigioso segredo de Mme. Quesada!
Inoffensivo completamente á pelle, este pó de arroz reune todos os requisitos para produzir o embellezamento do rosto
PREÇO.............. 4$000
Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de S. Paulo.
Deposito deste e de outros preparados para embellezamento da pelle:
RUA DA ASSEMBLE'A 123
2º andar, esquina do largo da Carioca

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio, por 2$000. Na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66 e Avenida Passos n. 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

Molestias do estomago e enjôos da gravidez

DIGESTOL
Unico especifico que cura digestões difficeis, azias, enjôos de mar, da gravidez, tonturas, nauseas, prisão de ventre. Nas principaes drogarias e no deposito geral J. D. Santos, Av. Passos, 106.

Icarahy Bath Hotel

O recanto mais agradavel e pittoresco da bahia do Rio de Janeiro. Restaurant à la carte. Diaria de 6$ a 15$000. Estabelecimento balneario com praia propria. Rua Dr. Nilo Peçanha de 1 a 17 (Praia das Flexas). A 25 minutos da capital Tel. 497. Proprietarios: N. Brandi & C.

Generos alimenticios

Preços baratissimos
Armazem Dragão
Largo da Segunda-Feira.
Telephone, 775 Villa

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico
— João de Deus —
Vontade e memoria e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurná do Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.
Companhia lyrica italiana ROTOLI BILLORO—Maestro director da orchestra, A. DE ANGELIS
HOJE—Estréa, ás 8 3|4
Com a grandiosa opera de VERDI
AIDA
Personagens: Aida, Elvira Galeazzi; Radamés, Ettore Bergamaschi; Amneris, Rina Agozinno Alessio; Amonasro, F. Federici; Ramfis, Mario Pinheiro; O Rei, Michele Fiore; Um mensageiro, Mario Savorini; sacerdotes, sacerdotizas, cavalheiros e soldados do Egypto.
Bailados—Comparsaria—Banda em scena
Preços: Frizas e camarotes, 20$; fauteuils e balcões, 8$; cadeiras, 2$; galeria e geral, 1$000.
Bilhetes á venda.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES
HOJE HOJE
Terça-feira, 5 de junho
«Soirée» ás 8 e ás 10
Ultimas representações de
Flores de Sombra
Amanhã, «première»
NELLY ROSIER
Sexta-feira, 2ª conferencia pelo illustre escriptor Sr. MEDEIROS E ALBUQUERQUE sobre «Paris e Rio», com o concurso de varios artistas.
AVISO—Não se acceitam encommendas pelo telephone.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO
Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES
HOJE — A's 8 1|2 — HOJE
SUCCESSO INCONFUNDIVEL
da encantadora opereta em tres actos, de JACOBY, traducção de REGO BARROS e LUIZ PALMEIRIM, versos de CARLOS BITTENCOURT
Mercado de Muchachas
Bessy, ADRIANA NORONHA
Brilhante e caprichoso desempenho por toda a companhia!
Bailados a rigor pelos celebres bailarinos BARRINGTON AND MISS DIKENS.
Direcção musical de JULIO CRISTOBAL.
Mise-en-scène de HENRIQUE ALVES.
Guarda-roupa luxuoso de A. Miranda.
Preços: Camarotes e frizas, 20$; logares distinctos, 3$; cadeiras 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.
Bilhetes á venda.
Amanhã, ás 8 1/2—MERCADO DE MUCHACHAS.

Cinema-Theatro S. José

A maior victoria do theatro popular!
HOJE — HOJE
Terça-feira, 5 de junho de 1917
Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
1ª, 2ª e 3ª representações da zarzuela em dous actos e quatro quadros, original de Vital Aza e Ramos Carrion, traducção de Azeredo Coutinho, musica de R. Chapi
OS LOBOS DO MAR
O 1º neto, em Madrid; o 2º, em Bruxelas — A' tualidade. Mise-en-scène do actor Eduardo Vieira.
Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films cinematographicos.
Amanhã e todas as noites - OS LOBOS DO MAR